



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BARRA MANSA

# Projeto Pedagógico

**Curso de Pós Graduação  
em Clínica Médica de  
Pequenos Animais**

**2024**



**EQUIPE RESPONSÁVEL**

**COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

**Prof. Ricardo Alves Said**

**COORDENAÇÃO DE ENSINO E PROCESSOS AVALIATIVOS**

**Prof<sup>a</sup> Rosali Gomes Araújo Maciel**

**COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DE ENSINO A DISTÂNCIA**

**Prof<sup>a</sup> Maria Aparecida Naves Coelho**

**SUPERVISOR DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO**

**Professor Dr. Evandro Toledo Gerhardt Stutz**

**PESQUISADORA / PROCURADORA INSTITUCIONAL**

**Helen Cristina Batista de Souza**

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais**

---

**SUMÁRIO**

	<b>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA</b>	
<b>1</b>	<b>Contexto Institucional</b>	
1.1	Da Mantida	3
1.2	Identificação	3
1.3	Objetivos Institucionais	4
1.4	Breve histórico da instituição	5
1.5	Missão, Visão e Valores	6
1.6	Políticas Institucionais Gerais	7
1.7	Políticas de Ensino	8
1.8	Políticas de Educação a Distância (EaD)	9
<b>2</b>	<b>PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CURSO</b>	9
2.1	Identificação do Curso	10
2.3	Justificativa do curso	12
2.4	Coordenação do Curso	12
2.5	Breve Histórico do Curso Concepção do Curso	12
2.6	Objetivos do Curso	12
2,7	Público-alvo	13
2.8	Perfil Profissional do Egresso	13
2.9	Competências e Habilidades	13
2.10	Corpo Docente	13
2.11	Estrutura Curricular	14
2.12	Metodologia de Ensino	
2.13	Trabalho de Conclusão de Curso	
2.14	Procedimentos de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem	
2.15	Tecnologias de Informação e Comunicação no Processo Ensino Aprendizagem	
2.16	Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA	
2.17	Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático	
2.18	Material Didático	

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais**

---

2.19	Avaliação do Curso	
	Certificação	
2.20	Ementas e Bibliografias	

**ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA****1 CONTEXTO INSTITUCIONAL****1.1 DA MANTIDA****1.1.1 Identificação**

<b>Nome:</b>	Centro Universitário de Barra Mansa						
<b>CNPJ:</b>	28674489/0001-04						
<b>End.:</b>	Rua Vereador Pinho de Carvalho					<b>nº:</b>	267
<b>Bairro:</b>	Centro	<b>Cidade:</b>	Barra Mansa	<b>CEP:</b>	27330-550	<b>UF:</b>	RJ
<b>Fone:</b>	(24) 3325-0222	<b>Fax:</b>	(24) 3323-3690				
<b>E-mail:</b>	secex@ubm.br e <a href="mailto:ubm@ubm.br">ubm@ubm.br</a>						

**1.1.2 Objetivos**

O Centro Universitário de Barra Mansa – UBM, adiante apenas Centro Universitário ou UBM, tem como objetivos, conforme seu Estatuto e PDI:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, propiciando condições de educação ao homem, como sujeito e agente de seu processo educativo e de sua história, pelo cultivo do saber, em suas diferentes vertentes, formas e modalidades;

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais**

---

- formar fatores (seres) humanos nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a criação e difusão da cultura;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituam patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos em uma estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas;
- promover, no exercício de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, o desenvolvimento harmônico e integrado de sua comunidade e da comunidade local e regional, com vista ao bem-estar social, econômico, político e espiritual do homem;
- preservar os valores éticos, morais, cívicos e cristãos, contribuindo para aperfeiçoar a sociedade, na busca do equilíbrio e bem-estar do homem;
- ser uma instituição aberta à sociedade, contribuindo para o desenvolvimento de todas as faculdades intelectuais, físicas e espirituais do homem.

O UBM com sua inserção no contexto regional, passou a ser um polo ativo no processo de construção e desenvolvimento socioeconômico, político e cultural do Estado do Rio de Janeiro, em especial na região Sul Fluminense.

Assim, o UBM passa a ter outros compromissos para com a região em que está inserido, a saber:

- atender à demanda de jovens e adultos por uma educação de qualidade, nas áreas correspondentes à vocação regional;
- formar lideranças, preparando cidadãos empreendedores;
- contribuir para a preservação ambiental e para o esforço de ordenação do crescimento regional;

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais**

- estimular o desenvolvimento cultural da região e promover a difusão cultural;
- contribuir para a melhoria da educação na região.

**1.1.3 Dirigentes Principais da Mantida**

A administração do Centro Universitário de Barra Mansa é exercida pelos órgãos colegiados, órgãos executivos e órgãos de apoio técnico-administrativo. Os principais dirigentes da Mantida estão identificados nos quadros abaixo:

<b>Nome:</b>	Bruno Morais Lemos						
<b>Cargo:</b>	Reitor						
<b>End.:</b>	Rua Vereador Pinho de Carvalho					<b>nº:</b>	267
<b>Bairro:</b>	Centro	<b>Cidade:</b>	Barra Mansa	<b>CEP:</b>	27330-550	<b>UF</b>	RJ
<b>Fone:</b>	(24) 33250242	<b>Fax:</b>	(24) 33233690				
<b>E-mail:</b>	<a href="mailto:reitor@ubm.br">reitor@ubm.br</a>						

<b>Nome:</b>	Rosali Gomes de Araújo Maciel						
<b>Cargo:</b>	Coordenadora de Ensino e Processos Avaliativos						
<b>End.:</b>	Rua Vereador Pinho de Carvalho					<b>nº:</b>	267
<b>Bairro:</b>	Centro	<b>Cidade:</b>	Barra Mansa	<b>CEP:</b>	27330- 550	<b>UF</b>	RJ
<b>Fone:</b>	(24) 33250222	<b>Fax:</b>	(24) 33233690				
<b>E-mail:</b>	<a href="mailto:nucleo.pedagogico@ubm.br">nucleo.pedagogico@ubm.br</a>						

<b>Nome:</b>	Ricardo Alves Said						
<b>Cargo:</b>	Coordenador Pós-Graduação e Pesquisa						
<b>End.:</b>	Rua Vereador Pinho de Carvalho					<b>nº:</b>	267
<b>Bairro:</b>	Centro	<b>Cidade:</b>	Barra Mansa	<b>CEP:</b>	27330- 550	<b>UF</b>	RJ
<b>Fone:</b>	(24) 33250222	<b>Fax:</b>	(24) 33233690				
<b>E-mail:</b>	<a href="mailto:posgraduacao@ubm.br">posgraduacao@ubm.br</a>						

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais**

---

<b>Nome:</b>	Waleska Portella de Lacerda						
<b>Cargo:</b>	Coordenadora de Extensão						
<b>End.:</b>	Rua Vereador Pinho de Carvalho					<b>nº:</b>	267
<b>Bairro:</b>	Centro	<b>Cidade:</b>	Barra Mansa	<b>CEP:</b>	27330- 550	<b>UF</b>	RJ
<b>Fone:</b>	(24) 33250222	<b>Fax:</b>	(24) 33233690				
<b>E-mail:</b>	<a href="mailto:waleska.portella@ubm.br">waleska.portella@ubm.br</a>						

**1.1.4 Breve Histórico da Instituição**

O UBM, anteriormente Faculdades de Barra Mansa e mais tarde Faculdades Integradas, tornou-se Centro Universitário em 23 de dezembro 1997, quando foi credenciado por Decreto do Presidente da República (DOU de 24/12/1997) e em 2004 foi reconhecido pela Portaria nº 2.682, de 2 de setembro de 2004.

A SOBEU, Associação Barramansense de Ensino Entidade Mantenedora do Centro Universitário de Barra Mansa teve como finalidade, desde sua criação em 1961, “promover, incentivar e divulgar a cultura e a pesquisa técnica, científica e literária e formar pessoas habilitadas para a investigação filosófica, científica, artística e literária, bem como capacitá-las ao exercício das profissões liberais, técnico-científicas, técnicas artísticas e de magistério”. Para tanto, cumpriu outro aspecto de sua missão: “organizar e manter estabelecimentos de ensino em grau superior em faculdades independentes ou em universidades, com a observância das exigências e disposições em vigor”.

Fez isso, inicialmente, criando em 1966 a Faculdade de Direito de Barra Mansa, a primeira do interior do Estado do Rio, seguida de outras, em atendimento aos reclamos dos municípios da região do Médio Vale do Paraíba.

O credenciamento das Faculdades de Barra Mansa, mantidas pela Associação Barramansense de Ensino, como Centro Universitário de Barra Mansa – UBM recebeu parecer favorável da Câmara de Ensino Superior do Conselho Nacional de Educação (Parecer n. CES – 707/97, em 02/12/1997).

A longa caminhada feita pela Instituição até a conquista do credenciamento pode ser assim resumida: a Carta Consulta, encaminhada ao então Conselho Federal de Educação, por meio do Processo n. 23001.000442/90-90, pleiteava o reconhecimento da Universidade de Barra Mansa e obteve parecer inicial favorável (Parecer CFE n. 336/96), o que levou a Instituição a implementar o

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais**

---

projeto da universidade, objetivando o parecer final. Todavia, a extinção do CFE resultou na paralisação da tramitação do referido processo, até que a edição da Lei n. 9.131/95 e da Portaria Ministerial nº 180/96 possibilitassem a retomada da tramitação, criando-se uma comissão especial para acompanhá-lo. Essa comissão emitiu o parecer técnico concluindo por recomendar o indeferimento do pedido.

Ao tomar conhecimento desse relatório, a Instituição encaminhou à SESu/MEC um documento - comprovando o atendimento aos requisitos mínimos para a transformação das Faculdades de Barra Mansa – FBM em universidade – o qual, após analisado por comissão daquele órgão, foi encaminhado à Câmara de Educação Superior do CNE.

Com a classificação das IES em universidades, centros universitários, faculdades integradas, faculdades e institutos superiores ou escolas superiores, pelo Decreto nº 2.306/97, a Instituição requerente, por meio de seus órgãos dirigentes e de sua diretoria, optou por reformular o seu pedido inicial, passando a pleitear a transformação das Faculdades de Barra Mansa em Centro Universitário, por considerar que cumpria e ultrapassava os indicadores de qualidade, estabelecidos para esse tipo de organização universitária, tendo em vista as características estabelecidas no artigo 12 do Decreto nº. 2.306/97 para os centros universitários.

O fato de ter sido credenciada como Centro Universitário, por Decreto do Presidente da República, em 23 de dezembro de 1997 (D.O.U. de 24/12/97), após ter se preparado durante sete anos para se transformar em universidade, levou a Instituição a redirecionar o seu Projeto Político-pedagógico Institucional – PPI e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, de modo a focalizar o ensino de excelência como função primordial, a ser obtido pela qualificação do seu corpo docente e pelo trabalho acadêmico oferecido à comunidade escolar.

O Centro Universitário de Barra Mansa, com sede em Barra Mansa, foi autorizado, conforme decreto de seu credenciamento, a manter unidades permanentes nos municípios fluminenses de Angra dos Reis, Barra do Piraí e Itatiaia, todos no estado do Rio de Janeiro.

Em 9 de outubro de 2001, a Associação Barramansense de Ensino solicitou ao Ministério da Educação, com base no Decreto nº. 3.860/2001 e na Portaria MEC nº. 1.465/2001, o credenciamento do Centro Universitário, com sede na cidade de Barra Mansa, no estado do Rio de Janeiro. O pedido inicialmente apresentado instruiu o processo SIDOC nº. 23000.015197/2001-76. Posteriormente, tendo em vista a edição da Resolução CES/CNE nº. 10/2002 e demais procedimentos operacionais adotados por esse Ministério, a solicitação migrou para o Sistema Sapiens e recebeu, então, os números de Registro Sapiens: 20031001825 e Processo SIDOC nº. 23000.003309/2003-16.

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais**

---

Nos termos do Relatório SESU/DESUP/COSUP, a Associação Barramansense de Ensino, atendeu às exigências estabelecidas no artigo 20 do Decreto nº 3.860/2001.

Em seguida, foi designada uma comissão de avaliação para verificar as condições de funcionamento e que emitiu parecer final recomendando o credenciamento do Centro Universitário de Barra Mansa e atribuindo os conceitos CMB nas dimensões Corpo Docente, Instalações e Organização Institucional conforme constam no Parecer CNE/CES nº. 0205, de 08 de julho de 2004.

Posteriormente, em 2 de setembro de 2004, com publicação no DOU do dia seguinte, o Ministro de Estado da Educação expediu a Portaria nº. 2.682, credenciando, até 31 de dezembro de 2007, o Centro Universitário de Barra Mansa, mantido pela Associação Barramansense de Ensino, homologando, também na mesma data, o Parecer CNE/CES nº. 205/2004.

Em março de 2009, recebeu a visita de avaliadores do MEC, tendo o resultado da Avaliação disponibilizado na página do e-Mec. Em 26 de maio de 2011 foi credenciada pela Portaria nº 663, de 25 de maio de 2011 (Publicação no DOU nº100, de 26.05.2011, Seção 1, p.18) pelo prazo de 5 anos.

Em 2017, a instituição recebeu visita do Ministério de Educação para renovação de reconhecimento, obtendo Conceito Institucional 4.

A trajetória institucional de inovar em educação e criar soluções para que os processos de aprendizagem estejam afinados com os desafios da sociedade, levou o UBM a incluir dentre as metas do PDI para o período 2018-2022 a oferta de cursos de graduação na modalidade EaD.

Tal opção levou em consideração: a adesão institucional ao Plano Nacional de Educação, em especial com a meta 12, que visa aumentar o acesso à educação superior, sobretudo da população de 18 a 24 anos; os compromissos institucionais com o desenvolvimento regional e o avanço da EaD no cenário nacional.

Para cumprir com a meta de oferecer cursos de graduação em EaD, o UBM realizou um levantamento de dados fundamentado em parâmetros que analisam a movimentação estudantil, de acordo com: a distribuição geográfica, a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e os indicadores nacionais sobre evasão nessa modalidade de ensino para assim definir os cursos que seriam oferecidos, bem como os seus polos.

O estudo abrangeu os censos até 2018 e a Sinopse Estatística da Educação. O recorte histórico foi até 2018, porque os dados do censo de 2019 pelos órgãos oficiais do Ministério da Educação ainda não estavam disponíveis para consulta.

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais**

---

De posse desses dados, a instituição solicitou o seu credenciamento em EaD sendo avaliada com conceito 5, conforme Portaria MEC Nº 324, de 06 de março de 2020 passando a oferecer vários cursos de graduação nesta modalidade.

**1.1.5 Missão, Visão e Valores****1.1.5.1 Missão**

“Promover educação com foco na empregabilidade, na ação empreendedora e no bem-estar social”.

**1.1.5.2 Visão**

“Ser reconhecida regionalmente como uma Instituição de Ensino Superior de excelência acadêmica e administrativa”.

A atuação do UBM com relação a sua visão se destacará mediante:

- prestação de Serviços Educacionais;
- quantidade de alunos;
- reconhecimento de marca;
- crescimento do negócio;
- avaliações do MEC;
- amplitude local, regional e estadual.

**1.1.5.3 Valores**

No mesmo processo de revisão da estratégia institucional, o UBM estabeleceu os seguintes valores:

- respeito a diversidade;
- responsabilidade social e ambiental;
- ética;
- transparência;
- inovação;

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais**

---

- comprometimento;
- pluralidade de ideias.

Os valores estabelecidos pelo UBM são expressos por meio do diálogo e participação no compromisso com a sociedade, no espírito empreendedor; no comprometimento e na identificação; na busca pela qualidade e excelência e no respeito ao meio ambiente.

**1.1.6 Políticas Institucionais Gerais**

São políticas institucionais gerais do UBM:

- desenvolvimento e aperfeiçoamento do conhecimento humano;
- inovação educacional e tecnológica
- integração de diferentes áreas do conhecimento;
- integração com o setor produtivo e a sociedade;
- asseguuração da infraestrutura institucional;
- eficiência do processo de comunicação;
- valorização dos recursos humanos da Instituição;
- revisão de portfólio de produtos educacionais;
- sustentabilidade socioeconômica e ambiental;
- valorização da formação cultural brasileira;
- valorização dos direitos humanos, da ética e da cidadania;
- asseguuração da inclusão e acessibilidade;
- educação para empreendedorismo e empregabilidade;
- manutenção do PDI como base para os demais documentos institucionais.

**1.1.7 Políticas de Ensino**

Estas políticas visam ao ensino de qualidade que atenda às expectativas e tendências da sociedade contemporânea, propondo atividades contextualizadas que estimulem a capacidade crítica; assegurem a investigação, a atualização científica e a formação integral, propiciando o desenvolvimento de competências de longo prazo para a aquisição contínua e eficiente de conhecimentos. São elas:

- promoção da indissociabilidade ensino, extensão e pesquisa;

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais**

---

- revisão sistemática do portfólio de cursos de graduação e pós-graduação presencial e a distância;
- revisão sistemática dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação;
- fomento de metodologias que reconheçam o estudante como o principal agente do seu aprendizado;
- flexibilização curricular como estratégia de enriquecimento do modelo de organização das matrizes;
- articulação entre as atividades teóricas e práticas no ensino de graduação e pós-graduação;
- formação acadêmica a partir das competências e habilidades propostas pelas áreas de conhecimento;
- avaliação contínua dos resultados dos cursos de graduação e de pós-graduação;
- Inserção de disciplinas a distância nos cursos de graduação;
- desenvolvimento de projetos institucionais sobre ética, educação ambiental, educação de direitos humanos e de educação das relações étnico raciais e o ensino da história e da cultura afro-brasileira, africana e indígena de forma disciplinar, interdisciplinar no âmbito dos cursos;
- promoção de Educação Continuada;
- colegialidade como prática de gestão e de pluralidade de ideias;
- consolidação da sustentabilidade econômico-financeira;
- valorização da formação docente/tutores;
- integração com a educação básica e o sistema local e regional de saúde;
- apoio ao discente.

#### 1.1.7.1 Políticas de Educação a Distância (EaD)

O Núcleo de Educação a Distância – NEAD, sintoniza o UBM com as tendências da educação do século XXI e vem ao encontro das necessidades de ampliar, no espaço acadêmico, a oferta de ambientes de aprendizagem, alinhados à exigência social e pedagógica. A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de ensino que utiliza as novas tecnologias da informação e comunicação e permite a construção do conhecimento de forma interativa e criativa.

Novas formas de ensinar e aprender estão no contexto da EaD, possibilitando a formação integral do estudante, ajustando-o às exigências de seu tempo.

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais**

---

São as seguintes as políticas do UBM para a Educação a Distância:

- promoção da difusão da cultura de EaD na comunidade acadêmica;
- fortalecimento das parcerias com as Coordenadorias de Graduação, Pós-graduação e Extensão;
- oferta de cursos de Graduação, pós-graduação *lato sensu* e extensão na modalidade de educação à distância;
- estabelecimento de parcerias com instituições da área educacional e afins.

#### 1.1.7.2 Políticas de Pesquisa

O Centro Universitário de Barra Mansa orienta suas políticas de pesquisa para a promoção de atitude investigativa a ser praticada por seu corpo docente e estudantes. As políticas de pesquisa do UBM são:

- estímulo a participação de estudantes e docentes da graduação e pós-graduação em projetos de pesquisa com a integração de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- implementação de programa de Iniciação Científica e Pesquisa para estudantes da Graduação;
- divulgação das ações da Pesquisa Institucional;
- fortalecimento da atuação da Comissão de Pesquisa;
- manutenção do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e da Comissão de Ética no Uso dos Animais (CEUA);
- consolidação das linhas de pesquisas nos cursos de graduação, como orientadoras da produção científica da instituição;
- incentivo a criação de grupos de pesquisa, nas áreas do conhecimento para inclusão no Diretório de Grupo de Pesquisa (DGP);
- estabelecimento de parcerias interinstitucionais com instituições privadas e órgãos públicos;
- projeção da Revista Científica do UBM no cenário das publicações nacionais e internacionais;
- realização de eventos científicos institucionais;
- promoção de ações que desenvolvam a ética, a educação ambiental, os direitos humanos e as relações étnico-raciais;
- popularização da Ciência;

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais**

---

- sustentabilidade econômico-financeira para a pesquisa;
- fomento de Programa de Pós-graduação Stricto Sensu.

### 1.1.7.3 Políticas de Extensão

O UBM acredita que a extensão universitária contribui significativamente para o desenvolvimento regional, cidadania e bem-estar da comunidade, por meio de iniciativas integradas ao ensino, à pesquisa e às demandas da sociedade. Para tanto, as atividades extensionistas seguem as seguintes políticas:

- promoção do desenvolvimento regional;
- promoção da indissociabilidade ensino – extensão – pesquisa;
- estímulo ao desenvolvimento sustentável;
- promoção da cidadania, dos direitos humanos e da justiça;
- preservação do patrimônio histórico e cultural e difusão da cultura;
- prestação de serviços;
- relacionamento com o egresso;
- compromisso social.

### 1.1.7.4 Políticas de Acessibilidade

A educação é um direito do cidadão. Assim, a inclusão da pessoa com deficiência ou necessidade especial nas IES brasileiras representa a garantia dos direitos e deveres humanos e das liberdades individuais.

O UBM investe na promoção da acessibilidade física, social e cultural em seu ambiente, visando diminuir as diferenças e promover a cidadania.

As políticas estabelecidas pelo UBM para a acessibilidade são as seguintes:

- capacitação de funcionários e professores no atendimento a estudantes com deficiência e/ou necessidades especiais;
- adequação da infraestrutura e do ambiente interno;
- fortalecimento das ações didático-pedagógicas voltadas para inclusão dos acadêmicos com deficiências ou necessidades especiais.

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais**

---

#### 1.1.7.5 Políticas de Gestão

As mudanças que ocorrem na sociedade e se refletem na prática organizacional têm gerado paradigmas alternativos que buscam estabelecer novos relacionamentos, tanto em nível interno quanto externo, para as organizações. Eles trazem, como propostas, modelos nos quais a relevância social está implícita, ressaltando assim a singularidade histórica de cada organização.

Nesse contexto, as organizações devem primar pela tentativa de identificar as aspirações individuais e coletivas, para integrá-las aos objetivos organizacionais.

O UBM sabe que a gestão se configura como um desafio para a consolidação de um ensino verdadeiramente de qualidade, exigindo uma mudança de mentalidade: deixar de lado o velho preconceito de que a Instituição de Ensino Superior é apenas um aparelho burocrático e entendê-la como uma conquista coletiva.

Assim sendo, a figura de gestores que descentralizam as ações no âmbito acadêmico constitui o elemento que fará a diferença na construção de um ensino competente e inovador.

Nesse sentido, a autonomia apresenta-se como um princípio que deve nortear as ações cotidianas da instituição permanentemente, pois esta vem de um exercício de participação praticado pelos que fazem a instituição. As políticas de gestão acadêmica e administrativa do UBM são:

- descentralização do processo de tomada de decisão;
- gestão participativa com a integração dos diversos atores institucionais no planejamento, na organização e na gestão;
- utilização dos resultados das avaliações interna e externa no planejamento das ações;
- valorização dos recursos humanos da Instituição;
- desenvolvimento econômico e financeiro com a finalidade de viabilização dos recursos para o ensino, pesquisa e extensão;
- manutenção, expansão e modernização dos ambientes de aprendizagem;
- fortalecimento da segurança dos espaços do Centro Universitário.

#### 1.1.7.6 Políticas Relativas à Responsabilidade Social do UBM

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais**

---

O UBM expressa sua natureza acadêmica e organizacional, também, mediante sua atuação com crescente intensificação nas relações com a sociedade, nos vários ambientes e lugares que acolhem a ação universitária, objetivando o compromisso ético-social que lhe dá sentido.

Em seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o UBM entende que o homem e o mundo estão em permanente construção. Assim, concebe a educação como um processo de humanização que possibilita o desenvolvimento da pessoa em suas múltiplas dimensões, voltando sua atenção para a inserção do homem na sociedade contemporânea, rica em avanços civilizatórios, porém com crise de valores e desigualdade sociocultural e econômica.

A educação, nessa perspectiva, tem como tarefa contribuir para a formação desse sujeito historicamente situado, possibilitando-lhe a apropriação do instrumental científico, técnico, cultural, tecnológico e do pensamento político-social e econômico, tornando-o capaz de responder aos desafios produzidos pelos diferentes contextos. Portanto, apto para refletir, de forma crítica, e se posicionar em consciência ética e filosófica em face ao surgimento de um modelo social diverso dos valores da coletividade, da solidariedade e do respeito ao ser humano e à natureza.

As políticas de responsabilidade social do UBM são:

- promoção sistemática de laços com a comunidade externa, valorização do diálogo e ampliação dos vínculos de cooperação com os diferentes segmentos comunitários, expressos em convênios e parcerias;
- abertura da Instituição para o acesso da comunidade às suas instalações, constituindo-se num ponto de convergência regional de eventos públicos e privados de interesse da coletividade;
- desenvolvimento de programas de prestação de serviços nas áreas do vocacionamento institucional como um dos produtos a serem oferecidos às comunidades acadêmica e externa;
- estímulo ao desenvolvimento de programas de difusão cultural; educação ambiental e a preservação do meio ambiente; promoção da saúde humana e animal e qualidade de vida; difusão de valores humanos, da cidadania e da justiça;
- participação em conselhos e órgãos municipais e regionais, nas áreas de saúde, humanas e sociais;
- concessão de bolsas de estudo a acadêmicos de acordo com as normas do UBM.
- promoção do acesso aos cursos do UBM para que um maior número de pessoas se beneficiem do Ensino Superior.

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais**

---

**1.1.7.7 Políticas Relativas à Comunicação do UBM**

A comunicação institucional tem o objetivo de difundir informações de interesse público sobre as práticas da Instituição, enfatizando sua missão, visão e valores, e colaborando com a construção da imagem e da identidade do UBM.

As políticas de comunicação do UBM são:

- desenvolvimento e manutenção da comunicação institucional;
- divulgação das ações institucionais para o público interno e externo;
- relacionamento do UBM com seus diversos públicos.

**1.2 DA MANTENEDORA**

A Associação Barramansense de Ensino - SOBEU é uma sociedade civil filantrópica, com sede e foro jurídico no município de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, fundada em 1961 com estatuto próprio, em pleno funcionamento.

**1.2.1 Identificação**

<b>Nome:</b>	Associação Barramansense de Ensino						
<b>CNPJ:</b>	28674489/0001-04						
<b>End.:</b>	Rua Vereador Pinho de Carvalho					<b>nº:</b>	267
<b>Bairro:</b>	Centro	<b>Cidade:</b>	Barra Mansa	<b>CEP:</b>	27330-550	<b>UF:</b>	RJ
<b>Fone:</b>	(24)3325-0222	<b>Fax:</b>	(24) 3323-3690				
<b>E-mail:</b>	<a href="mailto:ubm@sobeu.br">ubm@sobeu.br</a>						

**1.2.2 Finalidade**

Criar um complexo Universitário em Barra Mansa para atender a região Sul Fluminense.

**1.2.3 Condição Jurídica e Fiscal****1.2.3.1 Natureza Jurídica**

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais**

---

A SOBEU, com sede e foro na cidade de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, é uma sociedade civil filantrópica, organizada sob a forma de associação, registrada no Cartório do 1º Ofício da Comarca de Barra Mansa, sob o nº 205, Livro A.1, de Registros das Pessoas Jurídicas. É considerada de Utilidade Pública Federal, pelo Decreto nº 86.668, de 30 de novembro de 1981; Estadual, pela Lei nº 5.884, de 20 de julho de 1967; e Municipal, pela Deliberação nº 706, de 15 de dezembro de 1965.

Possui certificado definitivo de Entidade de Fins Filantrópicos, expedido pela CNSS/ME, em 12 de janeiro de 1982, com base no Decreto-Lei nº 1.572, de 1º de setembro de 1977, registrada, sob o nº de referência 00000206803/68.10.00, código nº 11.8644-2.

#### 1.2.3.2 Condição Fiscais e Parafiscais

A Instituição está registrada no CGC do Ministério da Fazenda sob o nº 28.674.489/0001-04 e é isenta de Inscrição Estadual. A sua inscrição no cadastro da Prefeitura Municipal de Barra Mansa tem o nº 15.068.

#### 1.2.4 Administração e Dirigentes

A SOBEU – Associação Barramansense de Ensino goza de autonomia administrativa, financeira e disciplinar, tem por órgão executivo de sua administração o Conselho Administrativo constituído por uma diretoria integrada por quatro membros.

##### 1.2.4.1 Dirigentes

Os dirigentes e fundadores da SOBEU são pessoas de alto conceito na comunidade de Barra Mansa, sendo fundadores desta entidade e seus beneméritos. A diretoria é integrada por:

- Conselheiro Presidente: Haroldo de Carvalho Cruz Junior – Advogado.
- Conselheiro Vice-Presidente: Mário Sila Ferraz Chaves – Advogado.
- Conselheiro Administrativo: Carlos Frederico Teodoro Nader – Advogado.
- Conselheiro Secretário: Aurealice de Ataíde Cruz Calderaro Nogueira – Pedagoga.

##### 1.2.4.2 Administração

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais**

---

O Conselho Administrativo é o órgão Executivo da Administração da SOBEU e é constituído por uma diretoria integrada por quatro membros a saber:

- Conselheiro Presidente;
- Conselheiro Vice-presidente;
- Conselheiro Administrativo;
- Conselheiro Secretário.

Os membros do Conselho Administrativo são eleitos dentre os sócios fundadores e somente na falta destes, pelos demais sócios da Associação Barramansense de Ensino Superior. O mandato dos Conselheiros é de três anos, podendo ser reeleitos. As competências do Conselho Administrativo estão previstas no Estatuto Social da SOBEU.

## **1. PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CURSO**

## **2 CONTEXTO EDUCACIONAL**

### **2.1 CENÁRIO SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO**

O Estado do Rio de Janeiro é composto por 92 municípios, distribuídos em oito regiões de governo: Metropolitana, Noroeste Fluminense, Norte Fluminense, Serrana, Baixadas Litorâneas, Médio Paraíba, Centro-Sul Fluminense e Costa Verde.

Barra Mansa pertence à Região do Médio Paraíba do Estado do Rio de Janeiro, composta pelos municípios de: Barra do Piraí, Barra Mansa, Itatiaia, Pinheiral, Piraí, Porto Real, Quatis, Resende, Rio Claro, Rio das Flores, Valença e Volta Redonda.

Barra Mansa teve o território desbravado em fins do século XVIII, formando-se o núcleo original às margens dos caminhos das tropas que rumavam para o interior do país, passando o povoado a atuar como base de abastecimento dos fluxos migratórios desencadeados pela mineração. Graças à posição geográfica, o local foi perdendo o caráter de ponto de pousada e passou a expandir as funções comerciais. A conseqüente atração de colonos para suas terras, no início do século XIX, fez com que o café despontasse como principal produto.

**Figura 1** - Região do Médio Paraíba

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais**

---



Fonte: <https://www.saude.rj.gov.br/comum/code/MostrarImagem.php?C=Njg5Nw%2C%2C>, Acesso em 26 out.2021

O núcleo passou a desenvolver-se após a edificação de uma pequena capela em louvor a São Sebastião, nas proximidades da foz do rio Paraíba do Sul, no local chamado Posse. Segundo a tradição, um dos mais antigos fazendeiros em Barra Mansa, o barão Custódio Ferreira Leite, ali se fixou, dedicando-se ao plantio e cultivo do café no início do século XIX. Entre os benefícios creditados a esse pioneiro, destacam-se a demarcação do centro urbano e as construções da igreja matriz e da cadeia pública, bases para que o povoado alcançasse a condição de vila.

Em 3 de outubro de 1832, o governo decretou a emancipação do município, com desmembramento de terras de Resende, com a instalação dada em 14 de abril de 1833. Em 1857, a vila de Barra Mansa foi elevada à categoria de cidade.

A exaustão dos solos mais férteis e a abolição da escravidão provocaram o declínio da cafeicultura e o êxodo rural, tendo a cultura do café cedido lugar à pecuária de corte extensiva, evoluindo posteriormente para a produção leiteira.

No final da década de 30, teve início o desenvolvimento industrial do município, com a implantação de setores ligados às indústrias alimentares. O grande marco da expansão industrial no Brasil, deflagrada no pós-guerra, foi representado pela instalação na década de 40 da primeira usina da CSN, em Volta Redonda, na época ainda distrito de Barra Mansa. As indústrias metalúrgicas e mecânicas se estabeleceram a partir da década de 50.

Barra Mansa e Volta Redonda, juntos, exercem influência direta sobre grande parte da Região do Médio Paraíba, bem como sobre a porção meridional do Centro-Sul fluminense. Devem tal condição ao fato de abrigar conurbação representada pelas duas sedes, cujo crescimento está relacionado à implantação da CSN, que desempenhou papel multiplicador na atividade industrial da região, com o

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais**

---

consequente aumento de serviços.

A região concentra grande atividade industrial, podendo-se destacar dentre as várias empresas instaladas, a Galvasud S/A, Saint Gobain Canalização S/A, AcerlorMitall (Barra Mansa e Resende), Stellantis, MAN Latin América (Volkswagen caminhões), Guardian do Brasil, Nissan do Brasil, Indústrias Nucleares do Brasil (INB), Land Rover, Michelin, Metalúrgica Vulcano, White Martins, Grupo CCR, Transportadoras da região (Tora, Excelsior, Transporte Generoso, Transfuturo, Toniato), MRS Logística, MRS ferrovia, Terminais Multitex (Ponte Alta e Floriano) e Terminais e Centros de Distribuição – CD em na rodovia Presidente Dutra.

Os últimos dados apresentados pelo IBGE em 2021 informam que o município Barra Mansa conta com uma população estimada de aproximadamente 185.237 habitantes.

Em 2019, o salário médio mensal era de 2.1 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 21.3%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 34 de 92 e 29 de 92, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1530 de 5570 e 1223 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 34.5% da população nessas condições, o que o colocava na posição 49 de 92 dentre as cidades do estado e na posição 3675 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Barra Mansa possui uma extensão territorial de 547,2 km<sup>2</sup> com densidade demográfica de 327 habitantes por km<sup>2</sup>. Observa-se que a população é predominantemente urbana e apresenta uma participação feminina superior à masculina em uma proporção de 93,3 homens para cada 100 mulheres. A maioria da população encontra-se na faixa etária entre 30 e 49 anos, seguida pela faixa de 50 ou mais anos. A facilidade de deslocamento entre as regiões permite que Barra Mansa seja considerado um importante ponto comercial fazendo trocas comerciais com os municípios vizinhos de Valença, Volta Redonda, Quatis, Porto Real, Resende, Rio Claro e Barra do Piraí, além de Bananal, já no estado de São Paulo.

Barra Mansa é um município com uma forte tendência histórica industrial, que vem modificando-se com o passar do tempo e apresentando, atualmente, um vigoroso crescimento no setor de serviços, notadamente, aqueles que são voltados para o atendimento das necessidades surgidas com a industrialização recente nas cidades vizinhas.

No tocante à qualidade de vida da população, expectativa de vida, nível de escolaridade, condições de acesso à saúde, nutrição e rendimentos financeiros o Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) de Barra Mansa é 0,729, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é a

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais**

---

longevidade, com índice de 0,819, seguida de Renda, com índice de 0,720, e de Educação, com índice de 0,657.

Segundo o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal, outra ferramenta para realizar a medição da melhoria da qualidade de vida e, feito com uma quantidade maior de indicadores do que o indicador da ONU, Barra Mansa apresenta um IFDM 0.7922, situando-se no hall daquelas localidades com um alto nível de desenvolvimento.

O cenário socioeconômico da região, e especialmente do município, demanda profissionais com competências para promover o desenvolvimento local e regional, a partir da capacidade de reconhecer e definir problemas, equacionar soluções e pensar estrategicamente.

## 2.2 CENÁRIO AMBIENTAL DA REGIÃO

Com relação ao contexto ambiental, a região do Médio Paraíba apresenta projetos de recuperação dos afluentes do Rio Paraíba do Sul, desenvolvidos pela AGEVAP-CEIVAP Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP. Diversas Unidades de Conservação e Reserva Particular de Proteção Natural, conforme informações do CEPERJ.

O Comitê foi criado com o intuito de promover, no âmbito da gestão de recursos hídricos, a viabilidade técnica e econômico-financeira de programas de investimento e a consolidação de políticas de estruturação urbana e regional, visando o desenvolvimento sustentável da bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, e a articulação interestadual, garantindo que as iniciativas regionais de estudos, projetos programas e planos de ação sejam partes complementares, integradas e consonantes com as diretrizes e prioridades estabelecidas para a Bacia.

O relevo fluminense apresenta três unidades: as terras altas, as baixadas e os maciços costeiros. As terras altas compreendem o planalto, onde se encontram as maiores altitudes. Aí se localizam a Serra do Mar, o Planalto de Itatiaia e parte do Vale do Paraíba do Sul. Em Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo, a Serra do Mar é chamada de Serra dos Órgãos. Em Paraty, é conhecida como Serra da Bocaina. Em outras partes do Rio de Janeiro, recebe diversas denominações locais.

Os pontos culminantes das terras altas são: Agulhas Negras (2.791m, no Município de Itatiaia), Pedra dos Três Picos (2.310m, entre os Municípios de Teresópolis e Nova Friburgo) e Pico do Macela (1.840m, no Município de Paraty).

A região apresenta diversas Unidades de Conservação e Reserva Particular de Proteção Natural (RPPN), onde observamos que a Região do Médio Paraíba possui 68.617,52 Unidades de Conservação as quais estão assim localizadas: em Barra do Piraí (APA Barra do Piraí) 137,00;

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais**

---

em Barra Mansa (APA Cafundó, APA da Serra do Rio Bonito e ARIE Ilhas do Paraíba do Sul) 1.102,00; em Itatiaia (APA de Penedo, Parque Nacional Turístico-Ecológico de Penedo); em Piraí (Parque Nacional de Caiçara – 6,8 e Parque Natural Municipal Mata do Amador – 13,98); em Quatis (Parque Ecológico Municipal Ribeiro São Joaquim – 19,36); Resende (APA de Engenheiro Passos – 2.636,00, APA Serrinha do Alambari – 32.994,00; Parque Municipal da Cachoeira Fumaça-Jacuba - 363,00; Parque Municipal do Rio Pombo – 6,70); em Rio Claro (APA Alto Piraí – 27.240,86); Rio das Flores (Floresta Municipal de Rio das Flores – 55,00); em Valença (Parque Natural Municipal Açude da Concórdia – 23,00); Volta Redonda (Floresta da Cicuta – 125,14); Parque Natural Municipal Fazenda – 211,00; Santa Cecília do Ingá) totalizando 68.617,52 hectares.

A Região do Médio Paraíba possui ainda Reservas Particulares do Patrimônio Natural - RPPNs – perfazendo um total de 1.599,43 hectares, assim distribuídos: Barra Mansa (Bonsucesso – 232,17); Piraí (São Carlos do Mato Dentro- 24,02); Resende (Aguilhas Negras – 16,10; Jardim Mukunda – 21,71; Santo Antônio- 538,59); em Rio Claro (Alvorada de Itaverá-160,49; Fazenda Sambaiba- 118,27; Fazenda Roça Grande- 63,70; Fazenda São Benedito- 144,00; Reserva Nossa Senhora das Graças- 30,73; Reserva Santo Antônio (1)- 48,50; Sítio Fim da Picada- 28,15); em Valença (Fazenda São Geraldo- 173,00).

No município de Barra Mansa, em 2001, as terras da antiga chácara ao lado da linha férrea foram desapropriadas para o início do projeto de construção do Parque Municipal de Saudade. Na época, o local estava abandonado e oferecendo riscos aos moradores do bairro. O Parque, no bairro Saudade, possui 8.875 mil metros quadrados, se tornou área de proteção ambiental, conforme decreto assinado pelo prefeito José Renato. É utilizado para a realização de oficinas, abriga um Centro de Educação Ambiental, instalado no antigo casarão da década de 20, que foi totalmente recuperado mantendo suas linhas originais.

O espaço é importante para todos os estudantes do município, biólogos, professores e a população em geral, pois serve para estudos e os moradores próximos podem caminhar no local e passar alguns momentos de lazer. Já os alunos da rede pública e particular participam de palestras, cursos e visitas orientadas no local. Além disso, os estudantes realizam pesquisas nos livros e verificam “*in loco*” a questão ambiental, da biodiversidade da flora e fauna, quanto à preservação ambiental, entre outros.

O Centro de Educação Ambiental, que serve para capacitação de multiplicadores, vivência ecológica, conferências e eventos regionais, conta com biblioteca, sala da administração do local, que é feita pela Gerência de Educação Ambiental da Prefeitura, salas de reflexão e estudos e uma sala

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais**

---

destinada a reuniões de uso exclusivo do prefeito. Além disso, no local foram construídos banheiros masculino e feminino e um auditório com capacidade para abrigar 100 pessoas.

A Prefeitura de Barra Mansa, preocupada em cumprir seu papel dentro das questões ambientais, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, desenvolve vários projetos que visam uma maior conscientização e uma maior formação de valores e respeito ao meio ambiente.

O cenário socioeconômico da região, e especialmente do município, demanda profissionais com competências que assegurem a preservação do meio ambiente e a sua sustentabilidade. Dessa maneira, O UBM tem pela frente o desafio de proporcionar uma formação que extrapole a visão de lucro; apontando para os aspectos da conservação e reutilização dos recursos naturais como um todo, ancorando a formação dos alunos nos preceitos da responsabilidade social, ética e desenvolvimento sustentável.

### 2.3 CENÁRIO EDUCACIONAL

Na área da educação, Barra Mansa possui o Sistema Municipal de Ensino, criado em 1999, aprovado pelo Conselho Municipal de Educação (CME), por meio do Parecer nº. 01 de 19 de novembro de 1999. Foi instituído pelo Decreto Municipal nº. 3420 de 09 de dezembro de 1999 e cadastrado no Conselho Estadual de Educação (CEE) pela Portaria nº. 056 de 27 de janeiro de 2000. Seu sistema de ensino é composto por 109 escolas, dessas 82 são públicas e 27 particulares, e atendeu um total de 28.663 alunos matriculados no ano de 2021, desses 1.446 alunos estavam no terceiro ano do ensino médio.

O Centro Universitário de Barra Mansa - UBM é a única instituição presencial de Ensino Superior situada no município de Barra Mansa. Outras instituições de Ensino podem ser encontradas nas cidades vizinhas como Volta Redonda, Valença, Vassouras, Barra do Pirai e Resende.

É nesse cenário que o Centro Universitário de Barra Mansa, numa política de compromisso com a prática universitária integradora de ensino, associada à pesquisa com a comunidade, proporciona formação de profissionais para atender à demanda do mercado de trabalho, em consonância com as exigências desse mercado.

Assim, ao se estudar minuciosamente a região do Médio Paraíba, considerando o censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia Estatística, 30 % da população encontra-se em idade estudantil. Ao construirmos nossos projetos pedagógicos, fizemos com bases consistentes nas necessidades econômicas, sociais, culturais, políticas e ambientais para atingirmos um nível de excelência na educação de nosso egresso.

## 2.4 CENÁRIO CULTURAL

A região do Médio Paraíba concentra nesta área 26 museus, segundo o Cadastro Nacional de Museus. A memória trazida por estas instituições dá conta de uma história que, de um modo geral, começa a ser contada a partir da povoação em virtude dos caminhos que ligavam as minas gerais e o Rio de Janeiro, no século XVIII, em razão da exploração do ouro. Outra tônica muito forte está no período entre o fim do século XIX até meados do século XX, em razão da prosperidade alcançada com a produção de café. Mas se a história se assemelha, a memória tem o charme de dar à esta região características muito peculiares. Algo que pode ser entendido por meio de seus museus e centros culturais, que são distribuídos da seguinte forma:

- em Barra do Piraí são três, a Fazenda São João da Prosperidade, a Fazenda Taquara e o Museu do Escravo;
- em Barra Mansa há o Museu de História de Barra Mansa;
- em Itatiaia são três museus: o Parque Nacional de Itatiaia, o Museu Regional da Fauna e da Flora e o Museu Finlandês da Dona Eva;
- em Quatis há o Museu da Roca;
- em Resende, o Museu de Arte Moderna de Resende e o Museu da Anfeb – Seção Regional Resende; e
- em Volta Redonda há o Museu Professor Dr. Herberto Pinto Tavares.

Em Valença encontra-se a maior parte das instituições museológicas do Médio Paraíba, 16 ao todo. São eles: Fazenda Vista Alegre, Fazenda Pau D’alho, Fazenda Florença, Fazenda da Bocaina, Museu de Arte Sacra da Catedral de Nossa Senhora da Glória, Museu Cultural da Fazenda Santo Antônio do Paiol, Museu Militar da AMAN, Casa D’arte, Casa do Poeta Ateliê, Museu Vicente Celestino e Gilda Abreu, Museu Sílvio Caldas, Museu Ferroviário de Valença, Museu da Seresta e da Serenata, Museu Capitão Pitalga, Fundação Cultural de Filantrópica Léo Pentgana e Museu da Santa Casa.

## 2.5 CONTEXTO EAD

O UBM iniciou os primeiros passos rumo a Educação a Distância no ano de 2005, com a aprovação do projeto de implantação do Núcleo de Educação a Distância, levando em consideração as Portarias MEC n. 4059/2004 e Portaria 2.117 de 06 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a introdução e implantação entre 20% e 40% da carga horária total dos cursos de graduação, reconhecidos e

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais**

---

autorizados, e o entendimento institucional de que “a utilização de ambientes, espaços virtuais e metodologias de ensino aprendizagem não presenciais configuram-se em estratégias inovadoras para o desenvolvimento de componentes curriculares nos cursos de graduação oferecidos na modalidade presencial.

Para introduzir disciplinas semipresenciais no âmbito dos cursos de graduação, a o Núcleo de Educação a Distância elaborou um projeto contendo cinco fases.

Na primeira, designou uma equipe colegiada para realizar um estudo das diretrizes curriculares nacionais (DCNs) de todos os cursos, bem como da legislação pertinente sobre oferta de disciplinas semipresenciais em cursos de graduação.

Na segunda, definiu o tipo de suporte tecnológico necessário para operacionalizar a oferta das disciplinas mediadas pela internet e o perfil do professor para essas disciplinas, na sequência criou o Núcleo de Educação a Distância.

Na terceira, reuniu os coordenadores de curso para apresentarem os resultados dos estudos, e, juntos construírem o perfil desejado, a partir do desenho das habilidades e competências. Como resultado desse trabalho, foram selecionadas 10 disciplinas de formação geral a serem oferecidas em todos os cursos de graduação reconhecidos pelo MEC.

Na quarta etapa, os coordenadores de curso elaboraram uma nova matriz curricular juntamente com o Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante, para ser aprovada no Colegiado Superior.

Por fim, na quinta etapa, aconteceu a sensibilização da comunidade acadêmica e público externo. Ao avaliar o processo de implantação, a instituição optou por 08 (oito) disciplinas, variando o número de disciplinas de acordo com as características de cada curso.

A trajetória de mais de 10 anos na oferta de disciplinas a distância, aliada à missão do UBM, à necessidade de flexibilizar a oferta e do compromisso maior com o desenvolvimento das metas propostas no Plano Nacional de Educação, em especial a meta 12: elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público; levaram a instituição a pleitear em 2018 o credenciamento em EAD.

Somaram-se a esses motivos, os compromissos com a região, descritos no PDI, e tem-se ainda as áreas correspondentes ao vocacionamento regional; o compromisso de contribuir para a preservação ambiental; o esforço no desenvolvimento do crescimento regional; os dados coletados a partir do censo da Educação Superior, realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais**

---

Segundo relatório analítico, publicado pela ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância e Censo de 2017 realizado pelo INEP, em 2017, o número de ingressantes no ensino superior cresceu 8,1% em relação a 2016, sendo esse aumento ocasionado, principalmente, pela modalidade a distância, que teve uma variação positiva de 27,3% entre esses anos, enquanto os cursos presenciais demonstraram um acréscimo de 0,5%.

Logo - norteando-se pelo cenário nacional; pelas políticas para EaD, descritas no PDI do UBM sendo que estas visam ampliar, no espaço acadêmico, a oferta de ambientes de aprendizagem alinhados à exigência social e pedagógica bem como o propósito de utilizar as novas tecnologias da informação e comunicação que favorecem a construção do conhecimento de forma interativa e criativa, pela RESOLUÇÃO Nº 1, de 11 de março de 2016, que estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância - existe a direção para uma estruturação de matriz curricular do curso, em consonância com as DCN's.

Todos os esforços voltados para a construção dos PPCs consideraram Educação a Distância como uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica, nos processos de ensino e aprendizagem, ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, políticas de acesso, acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros; de modo que se propicie, ainda, maior articulação e efetiva interação e complementariedade entre a presencialidade e a virtualidade "real", o local e o global, a subjetividade e a participação democrática nos processos de ensino e aprendizagem em rede, envolvendo estudantes e profissionais da educação (professores, tutores e gestores), que desenvolvem atividades educativas em lugares e/ou tempos diversos.

Com o sucesso na implementação e utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA nos cursos de graduação do UBM, seja para cursos a distância, ou no apoio aos cursos presenciais, utilizamos o recurso do AVA em nosso curso de pós-graduação como apoio ao presencial, buscando o aprimoramento pedagógico de forma consciente e atual.

**1.1. DA IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

<b>Denominação do Curso:</b>	Pós-graduação <i>Lato-Sensu</i> : Especialização em Clínica Médica de Pequenos Animais
<b>Modalidade:</b>	Presencial
<b>SITUAÇÃO LEGAL DO CURSO</b>	

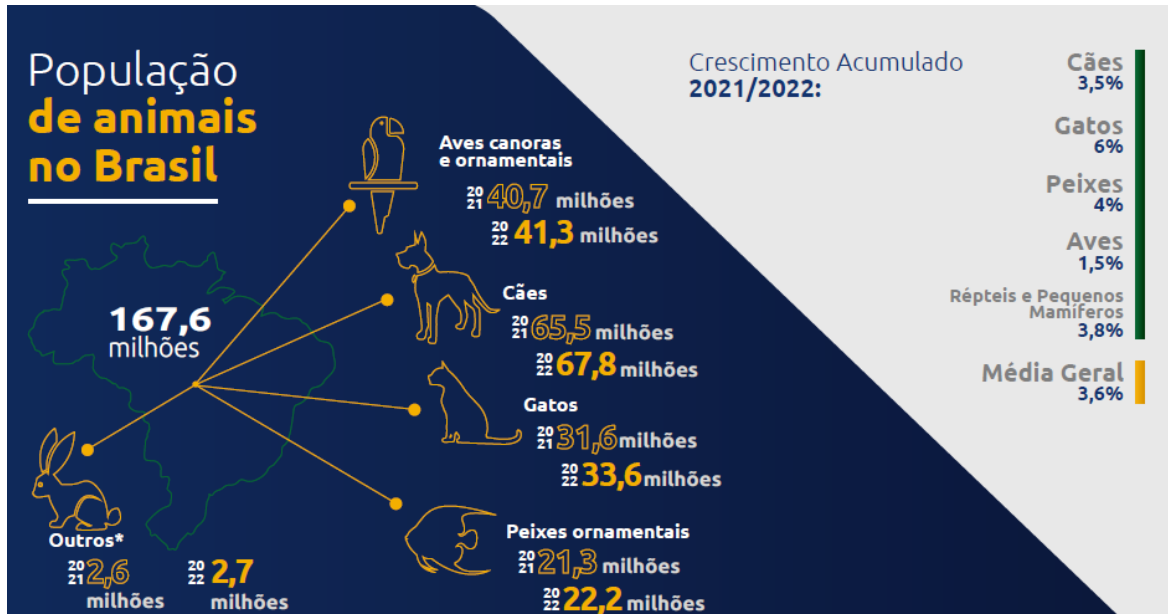
**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais**

	<b>Autorização:</b>			
<b>Documento</b>	Resolução CONSUP N°. 012/2024, de 20 de junho de 2024			
<b>Turno de Funcionamento:</b>	<b>Semanal</b>	<b>Final de semana</b>	<b>Quinzenal</b>	<b>Mensal</b>
				x
<b>Vagas oferecidas:</b>				60
<b>Regime de matrícula:</b>	Semestral			
<b>Carga Horária</b>	540 horas			
<b>Integralização</b>	Mínimo: 23 meses Máximo: 46 meses			

## 1.2. JUSTIFICATIVA DO CURSO

A população de animais no Brasil atingiu a marca de 167,6 milhões, no qual o número de cães alcançou 67,8 milhões (crescimento de 3,5%) e quantidade de gatos atingiu 33,6 milhões (crescimento de 6%), o total de aves foi de 41,3 milhões (crescimento de 1,5%), os peixes ornamentais chegaram em 22,2 milhões (crescimento de 4,5%), os animais de outras espécies (répteis e pequenos mamíferos) alcançaram 2,7 milhões (aumento de 3,8%). No geral, a população de animais teve um aumento de 3,6% comparado ao ano anterior, Figura 01 (ABINPET, 2024).

Figura 01. População de animais no Brasil.



Adaptado de Abimpet, 2024.

Devido ao aumento do número de animais de estimação no Brasil, o mercado pet tornou-se uma promissora oportunidade de negócio para um pequeno empreendedor brasileiro, e o mercado nacional serviços desse setor segue a tendência mundial (DALMAS, 2019). De acordo com Cavanaugh et al. (2008), o campo da saúde centrada no ser humano está cada vez mais em demanda, em conexão com isso, os donos de animais assumem essa situação em relação a si mesmos, querem cuidar da saúde de seus animais de estimação, bem como cuidam de si e prolongar assim suas vidas. Nogueira Júnior e Nogueira (2010) demonstram que a ocorrência do antropomorfismo deu origem a uma grande força de mercado em serviços voltados para animais, principalmente no que diz respeito ao atendimento veterinário. Um fator que influenciou significativamente na saúde e longevidade dos animais é a especialização dos veterinários. Seguindo os moldes da medicina humana, essa tendência em formar profissionais cada vez mais especializados já tem sido observada frequentemente nas clínicas e hospitais veterinários. O animal pode ser tratado inicialmente por um clínico geral, e depois encaminhado para um cardiologista, dermatologista, endocrinologista, oncologista, odontologia, fisioterapeuta, acupunturista, oftalmologista, traumatologista, entre muitas outras especializações existentes que qualificam um veterinário (ELIZIERE, 2013).

Considerando-se as características e potencialidades da região, o Curso de Especialização em Clínica Médica de Pequenos Animais do UBM se justifica ainda por estar inserido em um importante polo econômico do Estado: a sede do curso e sua região compõem uma área peculiar, em virtude de ser promissora nos setores pastoril e industrial; a cidade-sede do curso e os municípios circunvizinhos compõem uma região emergente, em fase de mudança de seus setores econômicos,

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais**

---

sendo considerado polo de desenvolvimento regional e estimulando o crescimento das economias que dela dependem; a cidade-sede do curso possui alta concentração populacional e de serviços; sua localização é de fácil acesso a portos, pois é considerada caminho econômico para o Mercosul, principalmente com as instalações de grande fábricas na região, como é o caso da Volkswagen; a cidade-sede do Curso está localizada na maior bacia leiteira do Estado e é responsável por 30% dos 50% de produção do Estado; além disso, no passado, na década de 30, foi agraciada com o título de maior produtora de leite da América do Sul.

Analisando os números da profissão, a quantidade de médicos-veterinários inscritos no sistema CFMV/CRMVs aumentou de 111,2 mil em 2017 para 145,6 mil em novembro de 2020, um crescimento de **34,3 mil de médicos-veterinários em três anos**. Os estabelecimentos também aumentaram. De 38,1 mil clínicas, hospitais, consultórios, ambulatórios e pet shop em 2017, chegaram a 53,1 mil em novembro de 2020, um aumento de 39,3% (CENSO CFMV, 2020).

Desta forma, devido ao caráter de formação generalista da profissão e a crescente necessidade por profissional especializado nas mais diferentes áreas, o curso busca fornecer conhecimentos teórico-práticos que permitam a preparação e aprimoramento do profissional médico-veterinário para os desafios da clínica médica de pequenos animais, com foco nas novas demandas de mercado e no bem-estar de seus pacientes.

### **1.3. COORDENAÇÃO DO CURSO**

O coordenador do curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais do UBM é feita pelo professor doutor Evandro Toledo Gerhardt Stutz, egresso médico-veterinário do Centro Universitário de Barra Mansa - UBM (2003), especialista em Morfofisiologia Animal pela Universidade Federal de Lavras – UFLA (2008), mestrado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ (2011), e doutorado pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO (2023). Atualmente, em processo de aperfeiçoamento técnico profissional na área de diagnóstico por imagem, cursando especialização em Diagnóstico por Imagem pela Associação Nacional de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais - ANCLIVEPA/SP.

Atua ainda no UBM, como coordenador do Curso de Medicina Veterinária desde fevereiro de 2020, e responsável técnico médico-veterinário pelo Biotério-UBM desde março de 2005. No ano de 2005 passou a integrar a Comissão de Ética em Pesquisa Experimental – CEPE, a qual em 2008 passou a ser denominada Comissão de Ética em Pesquisa, subordinada pelo CONEP. Em mesmo ano, foi

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais**

---

fundada em nossa instituição a Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA, subordinada ao CONCEA, em cumprimento a Lei 11.794/08, a qual o professor passou a integrar, contribuindo até os dias de hoje.

Ao longo de sua jornada, assumiu a reponsabilidade técnica pela Clínica de Pequenos Animais e Fazenda Escola do Curso de Medicina Veterinária do UBM por algumas vezes, realizando o gerenciamento destes setores acadêmicos dentro da IES.

Como médico-veterinário na área da clínica médica de pequenos animais, atua de forma autônoma desde a emissão do registro junto ao CRMV/RJ, possuindo experiência de 20 anos nesta área. Em consequência, por diversas vezes atuou no UBM como orientador de estágio supervisionado na Clínica de Pequenos Animais.

Como docente, atuou de 2007-2020 em outra universidade particular do estado ministrando as disciplinas de: Biologia Celular e Molecular, Biofísica, Histologia, Embriologia e Reprodução, e Fisiologia. No UBM, atua como docente desde o ano de 2010 com as disciplinas: Biologia Celular e Molecular, Biofísica, Histologia, Embriologia e Bioterismo.

**1.4. BREVE HISTÓRICO DO CURSO CONCEPÇÃO DO PROGRAMA**

A criação do curso se associa ao atual aumento da demanda do mercado de trabalho por profissionais qualificados na área da Clínica Médica de Pequenos Animais, na necessidade de aperfeiçoamento diante do crescimento em oferta das especialidades médicas em medicina veterinária, o diagnóstico e o correto encaminhamento quando necessário. Com o evidente aumento no número de animais de estimação, a variabilidade de espécies e raças, inclusive de animais não convencionais, e a evolução das ciências veterinárias, propomos uma especialização onde o egresso médico-veterinário se atualiza dentro da clínica médica nas mais diversas áreas do conhecimento, desde a Gestão Técnica, Ética, as mais variadas especialidades propostas em nossa matriz curricular.

Desta forma, contamos com uma matriz curricular composta de 540 horas, das quais 460 horas são referentes às disciplinas teórico-práticas, 40 horas dedicadas às atividades complementares, e 40 horas dedicadas ao trabalho de conclusão de curso – TCC.

**1.5. OBJETIVOS DO CURSO****GERAL**

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais**

---

Fornecer conhecimentos teórico-práticos que permitam a preparação e aprimoramento do profissional médico-veterinário para os desafios da clínica médica de pequenos animais, com foco nas novas demandas de mercado e no bem-estar de seus pacientes.

**ESPECÍFICOS**

- Possibilitar uma compreensão ampla, ética, humanista e reflexiva do processo que envolve o paciente veterinário, com foco no bem-estar animal;
- Desenvolver habilidades e capacidades para inserção do profissional Gestor Técnico hospitalar veterinário sob a ótica da inter/transdisciplinaridade condizentes com situações que envolvam as interfaces afins ao conhecimento;
- Revisar mecanismos morfofisiológicos, bioquímicos, bem como as especificidades que envolvem as doenças nos diferentes sistemas em pequenos animais;
- Realizar uma abordagem transdisciplinar no paciente veterinário de forma a identificar potenciais riscos à saúde dos sistemas corpóreos;
- Detectar alterações precoces relacionadas à complexidade de quadros patológicos específicos, de maneira a otimizar o uso dos recursos disponíveis que visem reduzir as chances de complicações clínicas, ou o encaminhamento do paciente para atendimento especializado;

**1.6. PÚBLICO-ALVO**

Profissionais médicos-veterinários graduados em instituições reconhecidas pelo Conselho Nacional de Educação, ou que tenham obtido seu título de graduação em instituições estrangeiras, desde que o diploma esteja devidamente revalidado, nos termos da legislação nacional vigente.

**1.7. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais**

---

- Reconhecer as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes clínica médica de pequenos animais, no âmbito da saúde animal, saúde pública e saúde ambiental, clínica veterinária, medicina veterinária preventiva, e na reprodução animal.
- Apresentar raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações na clínica médica de pequenos animais, bem como dos conhecimentos essenciais para identificação e resolução de problemas visando à sustentabilidade econômica, social, ambiental e o bem-estar animal.
- Realizar diagnósticos, prevenção e controle de doenças na clínica médica de pequenos animais.
- Atuar na saúde e clínica animal, saúde ambiental, produção e reprodução animal, e na preservação da fauna.
- Atuar na prevenção e controle de zoonoses e de seus vetores na clínica médica de pequenos animais, a fim de assegurar a saúde pública.
- Gerenciar, planejar e administrar empreendimentos voltados a clínica médica de pequenos animais.

**1.8. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

I – Atenção à saúde: os médicos veterinários devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde. Sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, considerando que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, em geral;

II – Tomada de decisões: o trabalho dos médicos veterinários deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais**

---

mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

III – Comunicação: os médicos veterinários devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologia de comunicação e informação;

IV – Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os médicos veterinários devem estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

V – Administração e gerenciamento: os médicos veterinários devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a ser empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças em equipes de saúde; e

VI – Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender, continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e com o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando o esenvolvimento e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

## 1.9. CORPO DOCENTE

O Corpo Docente do curso é formado pelos seguintes professores:

MÓDULOS	PROFESSORES
01- Gestão Técnica e Ética Profissional	<b>Marcio Thomazo Mota</b> Possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Bandeirante de São Paulo(2001), especialização em Cirurgia de Tecidos Moles pelo Associação Nacional de Clínico Veterinários de Pequenos Animais -

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais**

	<p>SP(2006), especialização em Ortopedia Veterinária pelo Associação Nacional de Clínico Veterinários de Pequenos Animais - SP(2008) e mestrado em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho(2010). Atualmente é Clínico e Cirurgião Geral da Clínica Veterinária Cão de Mel. Tem experiência na área de Medicina Veterinária, com ênfase em Cirurgia Geral.</p>
02- Morfofisiologia Animal	<p><b>Andre Luiz da Silva Mendes</b></p> <p>Graduado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (1997), Mestre em Biologia Animal pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (1999) e Doutor em Biologia Animal pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (2004). Atualmente é docente da Área de Anatomia Humana e Chefe do Departamento de Anatomia Animal e Humana do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Tem experiência na Área de Histologia e Anatomia de Vertebrados e invertebrados (Artropodes - Ixodídeos).</p>
03- Anestesia, Sedação e Analgesia em cães e gatos	<p><b>Daniel Sacchi de Souza</b></p> <p>Graduação em Medicina Veterinária pela Fundação Educacional Dom André Arcoverde do Centro Universitário de Valença (CESVA/UNIFAA)(2020). Pós-graduação Lato Sensu em Dor pelo Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein (2021). Pós graduado em Anestesia e Intensivo pela Escola Brasileira de Medicina Veterinária (EBRAMEV)(2023). Mestrando no programa de Clínica Cirúrgica Veterinária pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP) (2023). Atuou como Clínico Geral em Centro Médico Veterinário PetVitale (2021-2021). Atua como Anestesiologista Veterinário em Anestesiador - Anestesia Veterinária Volante na região Sul Fluminense (2021-2022). Professor dos cursos de pós-graduação da EBRAMEV. Professor do curso de pós-graduação da ANCLIVEPA-RJ. Docente da disciplina de Anestesiologia do Centro Universitário de Barra Mansa - UBM.</p>
04- Reprodução, Obstetrícia e	<p><b>Marcus André Ferreira Sá</b></p> <p>Doutor em Medicina Veterinária (Patologia e Ciências Clínicas) pela</p>

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais**

Neonatologia em cães e gatos	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) em 2017, com ênfase em Reprodução Animal. Mestre em Medicina Veterinária (Patologia e Ciências Clínicas) pela mesma universidade em 2012, com ênfase em Reprodução Animal e Médico Veterinário formado em 2010 pela UFRRJ. Docente do Ensino Superior em Medicina Veterinária desde 2015. Tem experiência em Medicina Veterinária, com ênfase na área de Reprodução Animal e Clínica.
05- Dermatologia em cães e gatos	<b>Fabiana Brandão de Oliveira</b> Possui graduação em Medicina Veterinária pela Faculdade de Medicina Veterinária de Valença (2000). Especialização em Dermatologia Veterinária pelo Centro Universitário de Tecnologia de Curitiba - UNIFATEC (2020). Mestranda do programa de Ciências Veterinárias da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ.
06- Cardiologia em cães e gatos	<b>Rodolpho Borges de Souza Silva</b> Possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade de Barra Mansa (2005). Especialização em Cardiologia Veterinária pela FACULDADE QUALITTAS (2016). Mestrando profissional em andamento em Diagnóstico Clínico e Laboratorial em Medicina Veterinária na Universidade de Vassouras – FUSVE. Professor de curso de pós-graduação na FACULDADE QUALITTAS.
07- Oncologia em Pequenos Animais	<b>Hellen Magela Barreto</b> Graduação em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário de Barra Mansa. Residência em Clínica e Cirurgia, com ênfase em Cirurgia de Pequenos Animais pela Universidade Federal de Viçosa. Pós-Graduação em Oncologia de Cães e Gatos pela ANCLIVEPA-SP. Mestranda em Medicina Veterinária, com ênfase em Oncologia pela Universidade Federal de Viçosa. Experiência em oncologia clínica e cirúrgica. Atualmente atua em atendimento especializado em oncologia de cães e gatos na região Sul Fluminense.
08- Ortopedia Clínica em cães e gatos	Alexandre Soares Fagundes Possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ (2002). Mestrado em Zootecnia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ (2007).

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais**

<p>09 -Doenças Infeciosas, Parasitárias e Zoonoses em Pequenos Animais</p>	<p><b>Paulo Abílio Varela Lisboa</b></p> <p>Médico veterinário, pela Universidade Federal Fluminense e Mestre e Doutor em em Ciências Veterinárias, pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Funcionário Público Federal da Fundação Oswaldo Cruz. PESQUISADOR DO PROGRAMA DE SAÚDE ÚNICA - ICTB/FIOCRUZ-RJ (atuando nas áreas de zoonoses, manejo humanitário de animais, vulnerabilidade animal e humana, abandono e animais em abrigos, Relação animais domésticos, silvestres e meio ambiente, educação em saúde única). Presidente da comissão de Saúde única do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio de Janeiro . Pesquisador da plataforma de vigilância e controle de zoonoses VICON/SAGA com ênfase em leishmanioses. Pesquisador da Plataforma Fioleish (Programa Translacional de pesquisa em leishmanioses). Coordenador da disciplina de Bioética IOC/FIOCRUZ. Atua nas áreas de doenças infecciosas e zoonoses, Clínica Médica de Pequenos animais, Diagnóstico por imagem. Professor do Curso de Pós-Graduação da Faculdade Qualittas. Palestrante em congressos e palestras no Brasil. Atua na área de Medicina Veterinária com ênfase em clinica médica de felinos e caninos, doenças infecciosas e diagnóstico por imagens. Gestão da Inovação, Propriedade Intelectual, Patentes, Gestão por processos, design thiking e gestão da qualidade. Foi membro do Comitê Gestor Tecnológico e Inovação. Coordenou o Serviço de Hemocomponentes e derivados para o Fornecimento de Sangue, hemocomponentes e meios de cultura para pesquisa. Membro do grupo de trabalho de Integridade Científica do Instituto Oswaldo Cruz (2017/2018). Atuou como Professor da graduação dos cursos de Veterinária e Biologia em Universidades no Brasil.</p>
<p>10- Clínica de Felinos</p>	<p><b>Jessica Caroline Ferreira da Silva</b></p> <p>Possui graduação em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário Anhanguera de Niterói (2017). Mestrado profissional em andamento em Ciências de Animais e Laboratório na Fundação Oswaldo Cruz. Atualmente é pesquisadora de saúde coletiva da Fundação Oswaldo Cruz. Tem experiência na área de Medicina Veterinária, com ênfase em Clínica geral de pequenos animais, possui pós-graduação em Clínica Medica e Cirurgica</p>

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais**

	de Felinos, atuando principalmente nos seguintes temas: bioética, biotecnologia, zoonoses, integridade científica, manejo de animais em abrigo, medicina do coletivo e <i>one health</i> , campos Manguinhos - RJ, atende a especialidade clínica geral em Medicina Felina e Obstetrícia e Neonatologia de cães e gatos.
11- Clínica do Sistema Digestório em Cães e Gatos	
12 - Diagnóstico por Imagem na Clínica de Pequenos Animais	<p><b>Bárbara Pereira dos Santos Dias</b></p> <p>Possui graduação em medicina veterinária pelo Centro Universitário de Barra Mansa (2006) e mestrado em Medicina Veterinária (Patologia e Ciências Clínicas) pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ (2014), especialização em Tomografia computadorizada pelo Instituto de Imagem Veterinária - IVI. Atuante na área de radiologia veterinária e docente em diagnóstico por imagem do Centro Universitário de Valença, Radiologista - Veterinária Vargem grande e professora da Universidade de Valença - Unifaa. Tem experiência na área de Medicina Veterinária, com ênfase em Diagnóstico por Imagem, atuando principalmente nos seguintes temas: telaradiologia, radiologia, telemedicina consultor ad-hoc e coordenação de trabalhos científicos.</p>
13- Atendimento Clínico de Animais Silvestres	<p><b>Alvaro Alberto Moura Sá dos Passos</b></p> <p>Possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade do Grande Rio (2004). Pós graduado pelo Instituto Qualittas em clínica e cirurgia de pequenos animais, Mestre pela Universidade de Vassouras. Atualmente, professor da Universidade de Vassouras, Doutorando na UFRRJ e médico veterinário autônomo. Atuando principalmente nos seguintes temas: meio ambiente, diagnóstico por imagem, clínica de animais selvagens e silvestres.</p>
14- Clínica do Sistema Respiratório	<p><b>Lara Lages da Silveira Queiroz</b></p> <p>Graduada em Administração de Empresas pela Universidade Gama Filho (UGF) e Medicina Veterinária pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), com especialização em Clínica Médica de Pequenos Animais pela Universidade Estácio de Sá (UNESA). Mestrado</p>

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais**

	<p>e doutorado em Ciência Animal pela UENF, Curso de Especialização de Doenças Respiratórias em Pequenos Animais (em curso) e membro da Sociedade Brasileira de Cardiologia Veterinária (SBCV). Experiência profissional nas área de clínica médica de pequenos animais com ênfase em emergência, endocrinologia, nefrologia, pneumologia e cardiologia. Além de colaboradora em linhas de pesquisa com animais silvestres. Atualmente exerço atividades nos segmentos de pneumologia e cardiologia clínica e diagnóstica (eletrocardiografia, ecodopplercardiografia, holter, aferição de pressão arterial sistêmica e lavado traqueobrônquico).</p>
15- Interpretação de Exames Laboratoriais	<p><b>Tatiane Abreu Gomes</b>  Graduada em Medicina Veterinária pela Universidade Castelo Branco. Possui doutorado em patobiologia animal, pelo programa de pós graduação em Ciência Tecnologia e Inovação em Agropecuária (PPGCTIA) - UFRRJ, com experiência Sanduíche por la Universidad Nacional del Río Cuarto (UNCR) - Argentina. Realizou pós doutorado pelo PPGCTIA - UFRRJ, com ênfase em análise da diversidade bacteriana, caracterização fenogenotípica dos fatores de virulência e resistência bacteriana. Pós graduada em Patologia Clínica pela Faculdade Qualittas - RJ. Especialização em nefrologia e urologia veterinária ANCLIVEPA - SP. ( em andamento). Atualmente é coordenadora dos fatores de riscos não biológicos do Centro de Controle de Zoonoses do município de Paracambi e do laboratório de análises clínicas da Vetmaster Clínica Veterinária, onde também é sócia proprietária.</p>
16- Nefrologia e Urologia em cães e gatos	<p><b>A definir</b></p>
17- Hematologia e transfusão	<p><b>Tatiane Abreu Gomes</b>  Graduada em Medicina Veterinária pela Universidade Castelo Branco. Possui doutorado em patobiologia animal, pelo programa de pós graduação em Ciência Tecnologia e Inovação em Agropecuária (PPGCTIA) - UFRRJ, com experiência Sanduíche por la Universidad Nacional del Río Cuarto (UNCR) - Argentina. Realizou pós-doutorado pelo PPGCTIA -</p>

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais**

	<p>UFRRJ, com ênfase em análise da diversidade bacteriana, caracterização fenogenotípica dos fatores de virulência e resistência bacteriana. Pós graduada em Patologia Clínica pela Faculdade Qualittas - RJ. Especialização em nefrologia e urologia veterinária ANCLIVEPA - SP. ( em andamento). Atualmente é coordenadora dos fatores de riscos não biológicos do Centro de Controle de Zoonoses do município de Paracambi e do laboratório de análises clínicas da Vetmaster Clínica Veterinária, onde também é sócia proprietária.</p>
18- Endocrinologia de Pequenos Animais	<p><b>Monalisa Jales Teixeira</b></p> <p>Médica Veterinária graduada na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Pós Graduada ANCLIVEPA-SP em Endocrinologia e Metabologia Veterinária de Pequenos Animais; Sócia Proprietária da Dermatopatas, o único centro especializado em Endocrinologia e Dermatologia Veterinária; Experiência no atendimento de Endocrinologia Veterinária em mais de 20 clínicas no RJ e Baixada Fluminense.</p>
19- Metodologia e Desenvolvimento de Trabalho de Final de Curso	<p><b>Evandro Toledo Gerhardt Stutz</b></p> <p>Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais do UBM é feita pelo professor doutor Evandro Toledo Gerhardt Stutz, egresso médico-veterinário do Centro Universitário de Barra Mansa - UBM (2003), especialista em Morfofisiologia Animal pela Universidade Federal de Lavras – UFLA (2008), mestrado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ (2011), e doutorado pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO (2023). Atualmente, em processo de aperfeiçoamento técnico profissional na área de diagnóstico por imagem, cursando especialização em Diagnóstico por Imagem pela Associação Nacional de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais - ANCLIVEPA/SP.</p>

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais**

---

**1.10. ESTRUTURA CURRICULAR**

Contamos com uma matriz curricular composta de 540 horas, das quais 460 horas são referentes às disciplinas teórico-práticas divididas em 23 módulos (disciplinas), 40 horas dedicadas às atividades complementares, e 40 horas dedicadas ao trabalho de conclusão de curso – TCC. O curso tem uma duração de 23 meses. As disciplinas abordam temas diversos voltados para o dia a dia da clínica médica de pequenos animais, com atualizações sobre as suas diferentes áreas do conhecimento. A estrutura curricular aborda além dos diferentes sistemas corpóreos, temas como a Gestão Técnica e a Ética profissional em seus conteúdos.

**PERÍODO OU PERIODICIDADE**

O curso é ministrado em módulos (disciplinas), uma (01) vez ao mês, em uma sexta-feira e sábado consecutivo conforme calendário pré-estabelecido, das 8h00min às 18h00min, e com duração total de 23 meses.

**MATRIZ CURRICULAR**

A matriz curricular se organiza em módulos (disciplinas) com 460 horas de aulas teórico-práticas, 40 horas de atividades complementares e 40 horas de trabalho de conclusão de curso – TCC, totalizando um montante de 540 horas de curso. As disciplinas são voltadas para os mais diversos temas da clínica médica de pequenos animais, desde a gestão técnica, ética profissional, controle de zoonoses, como as disciplinas específicas de clínica medica dos diferentes sistemas corporais.

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
01- Gestão Técnica e Ética Profissional	20
02- Morfofisiologia Animal	20
03- Anestesia, Sedação e Analgesia em cães e gatos	20
04- Reprodução, Obstetrícia e Neonatologia em cães e gatos	20
05- Dermatologia em cães e gatos	20

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais**

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
06- Cardiologia em cães e gatos	20
07- Oncologia em Pequenos Animais	20
08- Ortopedia Clínica em cães e gatos	20
09 -Doenças Infecciosas, Parasitárias e Zoonoses em Pequenos Animais	20
10- Clínica de Felinos	20
11- Clínica do Sistema Digestório em Cães e Gatos	20
12 - Diagnóstico por Imagem na Clínica de Pequenos Animais	20
13- Atendimento Clínico de Animais Silvestres	20
14- Clínica do Sistema Respiratório	20
15- Interpretação de Exames Laboratoriais	20
16- Nefrologia e Urologia em cães e gatos	20
17- Hematologia e transfusão	20
18- Oftalmologia Clínica em cães e gatos	20
19- Odontologia em Pequenos Animais	20
20- Atendimento de Emergência e Intensivismo	20
21- Neurologia Clínica em em cães e gatos	20
22- Endocrinologia de Pequenos Animais	20
23- Metodologia e Desenvolvimento de Trabalho de Final de Curso	20
SUB-TOTAL	460
Atividades complementares	40
Trabalho de conclusão de curso	40
TOTAL DO CURSO	540

**1.11. METODOLOGIA DE ENSINO**

A proposta metodológica do curso busca formação de profissionais críticos, com capacidade para reflexão e desenvolvimento de ações interdisciplinares transformadoras, através de sua atuação no âmbito da Clínica Médica de Pequenos Animais, ao aperfeiçoar métodos didáticos tradicionais propondo uma aprendizagem dinâmica. Preocupamo-nos com desenvolvimento de conhecimentos,

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais**

---

competências, atitudes e habilidades técnicas interdisciplinares que possam contribuir para o real desenvolvimento do clínico médico-veterinário ético e humanístico em nosso país.

Um dos 4 pilares do conhecimento citados no relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI da UNESCO é “aprender a viver junto”. Para isto buscamos o conhecimento e aprendizagem de convivência desenvolvendo a compreensão do outro e a percepção da interdependências - realizar projetos comuns e se preparar para gerir conflitos - no respeito pelos valores do pluralismo, da compreensão mútua e da paz.

Dentre as várias missões dos educadores está: levar as pessoas a tomarem consciência das semelhanças e da interdependência entre todos os seres humanos do planeta (DELORS J, 1999).

*Para tanto, é urgente que se estabeleça uma nova relação entre os profissionais de saúde [...] diferentemente do modelo biomédico tradicional, permitindo maior diversidade das ações e busca permanente do consenso. Tal relação, baseada na interdisciplinaridade [...] requer uma abordagem que questione as certezas profissionais e estimule a permanente comunicação horizontal entre os componentes de uma equipe (Costa Neto, 2000, p.9).*

O curso será desenvolvido em modalidade presencial com aulas expositivas e utilização de recursos multimídia, e práticas desenvolvidas nos laboratórios e Clínica de Pequenos Animais do UBM e em Clínicas/Hospitais credenciados.

Em todos os encontros, aulas dialogadas por meio de diversas técnicas pedagógicas, visando à reflexão sobre a situação atual dos serviços médico-veterinário, fazendo com que o aluno problematize, relacione, e contextualize situações ocorridas nestes serviços e propondo soluções adequadas aos problemas vivenciados.

Contará também com o apoio do Núcleo de Educação à distância, onde serão disponibilizados materiais complementares, oportunidade de comunicação entre os docentes e discentes, troca de experiências e conhecimentos, bem como o processo avaliativo das disciplinas.

### **1.12. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

O trabalho de final de Curso consiste numa pesquisa orientada, relatada sob a forma de artigo científico. Nesse sentido, o curso oferece aos alunos a oportunidade de aprimorarem sua capacidade de produção científica, que envolve revisão da literatura especializada, estabelecimento de relações entre os fenômenos estudados e o conhecimento existente, levantamento e formulação de problemas, coleta de dados para responder aos questionamentos, análise, interpretação dos fenômenos que envolvem a Clínica Médica de Pequenos Animais e o acadêmico pode escolher entre três linhas de Pesquisa: processos saúde-doença em pequenos animais, estudos clínicos e epidemiológicos em pequenos animais, tecnologia e inovação em diagnósticos na clínica médica de pequenos animais.

Outro objetivo relevante do Trabalho final de Curso é favorecer a integração do conhecimento mediante a utilização do conteúdo das disciplinas no processo de pesquisa. Os alunos do curso deverão elaborar seus artigos científicos orientados pelo professor de Metodologia e Desenvolvimento de Trabalho de Final de Curso.

Para obtenção do certificado do curso, a apresentação de um artigo científico é condição obrigatória. A disciplina de Metodologia e Desenvolvimento de Trabalho de Final de Curso já estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA no início do curso, e o professor responsável dará início os trabalhos de orientação das atividades voltadas ao TCC. As apresentações dos artigos acontecerão no último módulo (disciplina) do curso, supervisionadas pelo professor orientador dos trabalhos.

### **1.13. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

Avaliação parcial da aprendizagem: será feita a cada módulo (disciplina) elencada na matriz curricular, expressa por valores em números arábicos de 0 (zero) a 10 (dez), através do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA como apoio a disciplina presencial. Cada professor postará uma atividade na plataforma com duração de duas (02) horas para avaliação de sua disciplina. Será considerado aprovado o participante que obtiver aproveitamento de no mínimo 70% (setenta por cento) da nota.

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais**

---

Avaliação final da aprendizagem: será feita ao final do curso considerando a frequência às atividades presenciais mínimas obrigatórias, a verificação da aprendizagem em cada módulo, aprovação em TCC e em horas complementares.

**CONTROLE DE FREQUENCIA:**

Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária de cada disciplina (resolução CNE/CES nº 1, de 03 de abril de 2001 - art. 12):

*A instituição responsável pelo curso de especialização expedirá certificado a que farão jus os alunos que tiverem obtido aproveitamento segundo os critérios de avaliação previamente estabelecidos.*

**1.14. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM AVA**

O Ambiente Virtual de Aprendizagem do UBM proporciona uma comunicação interativa síncrona e assíncrona, onde oferece aos alunos a possibilidade de participarem de atividades que estimulem a construção do saber e contribuam para uma avaliação formativa, pontuando assim sua progressão.

O AVA é construído por meio da plataforma Moodle. A versatilidade, capacidade de customização, recursos e plug-ins disponíveis asseguram total liberdade metodológica de modo a permitir inovação no design educacional das disciplinas, consoante com as políticas institucionais, projetos pedagógicos e diretrizes curriculares. Após ter acesso aos documentos da disciplina (plano de ensino, estrutura da disciplina e um esclarecimento sobre autonomia na universidade) o estudante faz a leitura do conteúdo disponibilizado em diferentes mídias.

O Gerenciamento do Curso se dá por meio de Relatórios onde é possível monitorar quando uma interface foi ativada ou acessada, por um determinado aluno.

**1.15. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO**

Os conteúdos ficarão disponíveis no AVA do pós-graduando até o término do curso e poderá ser feito download dos textos e artigos disponibilizados em PDF.

**1.16. MATERIAL DIDÁTICO**

Por material didático, entende-se todo material disponibilizado no ambiente virtual de aprendizagem, como apoio ao ensino presencial, com o intuito de atender aos objetivos de ensino e aprendizagem.

A produção e seleção de material didático têm como norte atender ao desenvolvimento das habilidades e competências descritas neste projeto pedagógico.

Por meio do núcleo de acessibilidade, a instituição disponibiliza e viabiliza a instalação de softwares para deficiente visual (como o DosVox e o NVDA) no computador do estudante com deficiência.

No Curso, o material utilizado é desenvolvido pelos professores responsáveis pelas disciplinas.

**1.17. AVALIAÇÃO DO CURSO**

Ao final de cada módulo, o professor responsável pela disciplina é avaliado pelos alunos por meio de instrumento de avaliação. Os dados fornecidos pelo formulário são tabulados e posteriormente convertidos em gráficos, fornecendo à coordenação do curso parâmetros quanto ao desempenho do docente frente à disciplina.

Ao final do curso, ou seja, durante os últimos encontros, os alunos avaliam por meio de instrumento próprio quesitos como: coordenação administrativa, adequação do currículo do curso, estrutura física, atendimento, qualidade geral do curso, entre outros.

**1.18. CERTIFICAÇÃO:**

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais**

Os certificados de conclusão do curso são assinados pelo Reitor, Secretário Geral e concluinte. Possuem dois tipos de registro: de que o curso cumpriu todas as disposições da resolução que regulamenta o curso na época de sua realização; e registro próprio da instituição.

Os certificados de conclusão são acompanhados do respectivo histórico escolar, constando:

- Relação das disciplinas, carga horária, conceito obtido pelo aluno e nome e qualificação dos professores por elas responsáveis;
- Período e local em que o curso foi realizado e a sua duração total em horas de efetivo trabalho acadêmico;
- Título do projeto final de curso e conceito obtido;
- Declaração da instituição de que o curso cumpriu todas as disposições da resolução que regulamentava o curso na época de sua realização

**AGENDA**

2024				
Disciplina	Professor	Titulação	Lattes	Data
01- Gestão Técnica e Ética Profissional	Marcio Thomazo	M	<a href="http://lattes.cnpq.br/8605058699277970">http://lattes.cnpq.br/8605058699277970</a>	19/04/24
	Mota			20/04/24
02- Morfofisiologia Animal	André Luiz da Silva	D	<a href="http://lattes.cnpq.br/8707869640389119">http://lattes.cnpq.br/8707869640389119</a>	24/05/24
	Mendes			25/05/24
03- Anestesia, Sedação e Analgesia em cães e gatos	Daniel Sacchi de Souza	E	<a href="http://lattes.cnpq.br/1210502115808035">http://lattes.cnpq.br/1210502115808035</a>	28/06/24
				29/06/24
04- Reprodução, Obstetrícia e Neonatologia em cães e gatos	Marcus André Ferreira Sá	D	<a href="http://lattes.cnpq.br/7704950446457549">http://lattes.cnpq.br/7704950446457549</a>	19/07/24
				20/07/24
05- Dermatologia em cães	Fabiana Brandão	E	<a href="http://lattes.cnpq.br">http://lattes.cnpq.br</a>	30/08/24

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais**

e gatos	de Oliveira		<a href="#">/6469633714593165</a>	31/08/24
06- Cardiologia em cães e gatos	Rodolpho Borges de Souza Silva	E	<a href="http://lattes.cnpq.br/0000132805964277">http://lattes.cnpq.br/0000132805964277</a>	20/09/24
				21/09/24
07- Oncologia em Pequenos Animais	Hellen Magela Barreto	E	<a href="http://lattes.cnpq.br/6085946946185865">http://lattes.cnpq.br/6085946946185865</a>	18/10/24
				19/10/24
08- Ortopedia Clínica em cães e gatos	Alexandre Soares Fagundes	M	<a href="http://lattes.cnpq.br/1918036088312312">http://lattes.cnpq.br/1918036088312312</a>	22/11/24
				23/11/24
09 -Doenças Infecciosas, Parasitárias e Zoonoses em Pequenos Animais	Paulo Abílio Varela Lisboa	M	<a href="http://lattes.cnpq.br/4500045147675851">http://lattes.cnpq.br/4500045147675851</a>	13/12/24
				14/12/24
<b>2025</b>				
Disciplina	Professor	Titulação	Lattes	Data
10- Clínica de Felinos	Jessika Caroline Ferreira da Silva	M	<a href="http://lattes.cnpq.br/9014067620110652">http://lattes.cnpq.br/9014067620110652</a>	21/02/25
				22/02/25
11- Clínica do Sistema Digestório em Cães e Gatos	A definir			28/03/25
				29/03/25
12 - Diagnóstico por Imagem na Clínica de Pequenos Animais	Bárbara Pereira dos Santos Dias	M	<a href="http://lattes.cnpq.br/3650471201927616">http://lattes.cnpq.br/3650471201927616</a>	11/04/25
				12/04/25
13- Atendimento Clínico de Animais Silvestres	Alvaro Alberto Moura Sá dos Passos	M	<a href="http://lattes.cnpq.br/3604707852913755">http://lattes.cnpq.br/3604707852913755</a>	23/05/25
				24/05/25
14- Clínica do Sistema Respiratório	A definir			27/06/25
				28/06/25
15- Interpretação de Exames Laboratoriais	Tatiane Abreu Gomes	D	<a href="http://lattes.cnpq.br/3075976034749183">http://lattes.cnpq.br/3075976034749183</a>	18/07/25
				19/07/25
16- Nefrologia e Urologia em cães e gatos	A definir			15/08/25
				16/08/25
17- Hematologia e	Tatiane Abreu	D	<a href="http://lattes.cnpq.br">http://lattes.cnpq.br</a>	19/09/25

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais**

transusão	Gomes		<a href="#">/3075976034749183</a>	20/09/25
18- Oftalmologia Clínica em cães e gatos	A definir			17/10/25
				18/10/25
19- Odontologia em Pequenos Animais	A definir			28/11/25
				29/11/25
20- Atendimento de Emergência e Intensivismo	A definir			12/12/25
				13/12/25
<b>2026</b>				
Disciplina	Professor	Titulação	Lattes	Data
21- Neurologia Clínica em cães e gatos	A definir			13/02/26
				14/02/26
22- Endocrinologia de Pequenos Animais	Monalisa Jales Teixeira	E	<a href="http://lattes.cnpq.br/5937078752844104">http://lattes.cnpq.br/5937078752844104</a>	13/03/26
				14/03/26
23- Metodologia e Desenvolvimento de Trabalho de Final de Curso	Evandro Toledo Gerhardt Stutz	D	<a href="http://lattes.cnpq.br/8376157071320615">http://lattes.cnpq.br/8376157071320615</a>	10/04/26
				11/04/26



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BARRA MANSA- UBM**  
**Coordenação de Pós-graduação e Pesquisa**

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de  
Pequenos Animais**

---

**1.19. EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS**



**13- Atendimento Clínico de Animais Silvestres****Ementa:**

Estudos comparativos da anatomia e fisiologia, avaliação semiológica, avaliação em diagnósticos complementares, doenças parasitárias, doenças infecciosas, doenças nutricionais, principais alterações clínicas em animais silvestres (Mamíferos, Aves, Répteis e Anfíbios). Manejo de animais silvestres em zoológicos. Manejo de répteis. Manejo de aves silvestres. Manejo de mamíferos silvestres. Contenção físico-química de animais silvestres.

**Bibliografia:**

- CUBAS, Z. S. **Tratado de animais silvestres**. 2.ed. São Paulo: Roca, 2014.
- SCHMIDT NIELSEN, K. **Fisiologia animal: adaptação e meio ambiente**. 5.ed. São Paulo: Santos, 1999. 600p.
- STORER, T. I. **Zoologia Geral**. 6.ed São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1995.
- DEUTSCH, L.A. **Os animais silvestres: proteção, doenças e manejo**. 2.ed. São Paulo: Globo, 1990. 191p.
- FOWLER, M. **Medicina veterinária dos animais selvagens**. Clinica Veterinaria, v. 2, n. 9, p.6, jul.-ago. 1997.
- FOWLER, M.; MILLER, R. E. **Zoo and wild animal medicine: current therapy**. 4.ed. Philadelphia: W Saunders Company, 1999. 747p.
- SWENSON, M. J. & REEC, W. O. Dukes: **Fisiologia dos Animais Domésticos**. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

**14- Clínica do Sistema Respiratório**

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais****Ementa:**

Os alunos receberão uma abordagem ampla sobre o sistema respiratório que iniciará pelas características morfofisiológicas, aplicações semiológicas e clínicas das principais doenças do aparelho respiratório cranial e caudal, métodos diagnósticos e opções terapêuticas indicadas.

**Bibliografia:**

- Pulmões: Uma Abordagem Integrada à Doença, 1ª edição. Andrew J. Lechner, George M. Matuschak, David S. Brink, Editora Artmed, Porto Alegre, 2013, 428p.
- Enfermidades Respiratórias em Pequenos Animais, 1ª edição, J, Alberto Montoya Alonso, Editora Interbook, SP, 2007, 203p. 1
- Manual de Terapêutica Veterinária, 2ª edição. Silvia Franco Andrade, Editora ROCA, SP, 2002, 697p.
- Diagnóstico de Radiologia Veterinária, 7ª edição. Donald E. Thrall, Guanabara Koogan, RJ, 989p.
- Ultra-som Diagnóstico em Pequenos Animais, 2ª edição. Thomas G. Nyland, John S. Mattoon, Editora ROCA, SP, 2005, 469p.
- Tratado de Medicina Interna Veterinária, 4ª edição, Volume 1. Stephen J. Ettinger, Edward C. Feldman, Editora Manole, SP, 1997, 2969p.
- Canine and Feline Cardiorespiratory Medicine, 2ª edição. Virginia Luis Fuentes, Lynelle R. Johnson, Simon Dennis, BSAVA, 2010, 330p.

**15- Interpretação de Exames Laboratoriais**

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais****Ementa:**

Anemia regenerativa; Anemia não regenerativa; Interpretação e diagnóstico das policitemias; Interpretação do leucograma; Trombocitose; Hemorragia e coagulopatias; Pancitopenia; Termos técnicos relacionados à morfologia das hemácias; Morfologia e presença de inclusões; Hiperglobulinemia; Hipoalbuminemia; Hiperglicemia; Hipoglicemia; Hiperlipidemia; Testes de detecção de lesão hepática; interpretação dos testes da função hepática; Interpretação dos testes de colestase; Aumento de lipases e amilases; Avaliação e interpretação laboratorial do sistema urinário; Considerações dos testes laboratoriais e diagnóstico de doenças.

**Bibliografia:**

- BUSH, B.M. Interpretação de Resultados laboratoriais para Clínicos de Pequenos Animais. 1ed. São Paulo:Rocca, 2004. 375p.
- FENNER, W.R. Consulta Rápida em Clínica Veterinária. 3ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2003. 514p.
- HARVEY, J. W. Veterinary Hematology. 2st edition. A diagnostic guide and color atlas. Florida:Elsevier Saunders, 2012, 368p.
- HENDRIX, C.M. & SIROIS, M. Procedimentos laboratoriais para Técnicos Veterinários. 4 ed. São Paulo:Rocca, 2005. 321p.
- STOCKHAN, L.S. & SCOTT, M.A. Fundamentos de Patologia Clínica Veterinária, 2ed, Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2011. 729p.
- THRALL, M.A. Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária. 1ed. São Paulo:Roca. 2007, 592p.

**16- Nefrologia e Urologia em cães e gatos****Ementa:****Bibliografia:****17- Hematologia e transfusão**

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais****Ementa:**

Coleta e processamento da amostra; Considerações sobre interpretação de dados laboratoriais; Sistema hematopoiético; Morfologia eritrocitária; Classificação e diagnóstico das anemias; Classificação e diagnóstico das Policitemias; Interpretação do leucograma; Doenças linfoproliferativas e neoplasia mielóide; Princípios para transfusão sanguínea e reações cruzadas.

**Bibliografia:**

- BUSH, B.M. Interpretação de Resultados laboratoriais para Clínicos de Pequenos Animais. 1ed. São Paulo:Rocca, 2004. 375p.
- CAMPBELL, T. W. Exotic animal hematology and cytology. 4st edition. Ames, Iowa: Wiley Blackwell, 2015, 421p. FENNER, W.R. Consulta Rápida em Clínica Veterinária. 3ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2003. 514p.
- HARVEY, J. W. Veterinary Hematology. 2st edition. A diagnostic guide and color atlas. Florida:Elsevier Saunders, 2012, 368p.
- HENDRIX, C.M. & SIROIS, M. Procedimentos laboratoriais para Técnicos Veterinários. 4 ed. São Paulo:Rocca, 2005. 321p.
- KANEKO, J.J., et al. Clinical Biochemistry of Domestic Animals. 6ª Ed., Academic Press, San Diego, 932 p., 1997.
- KERR, M.G. Exames laboratoriais em medicina veterinária, bioquímica clínica e hematologia. 1ed. São Paulo:Roca. 2003, 436p. RASKIN, R.E. & MEYER, D.J. Citologia Clínica de Cães e Gatos Atlas colorido e Guia de Interpretação. 2ed. Philadelphia:WBSaunders, 2012. 450p.
- ROCCO, L.C.M. Guia Prático para Coleta e Interpretação de Exames laboratoriais em Cães e Gatos. 1ED. São Paulo:Interbook, 2009. 214p.
- SCHALM, O. W. Veterinary hematology.6ª edição, Wiley-Blackwell, 2010. STOCKHAN, L.S. & SCOTT, M.A. Fundamentos de Patologia Clínica Veterinária, 2ed, Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2011. 729p.
- THRALL, M.A. Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária. 1ed. São Paulo:Roca. 2007, 592p.

**18- Oftalmologia Clínica em cães e gatos**

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais****Ementa:**

**Estudo das afecções clínicas e cirúrgicas do bulbo do olho, seus anexos e da órbita, nas espécies animais, enfatizando os cães e gatos. Estudo de doenças sistêmicas com repercussão ocular.**

**Discussão dos casos oftalmológicos**

**Bibliografia:**

- ANGELICA DE MENDONCA VAZ SAFATLE & PAULA DINIZ GALERA. Oftalmologia Veterinária: clínica e cirurgia. Paya-Especial, 2023.
- Laus, J.L. Oftalmologia Clínica e Cirúrgica em Cães e em Gatos. 1 ed. São Paulo: Roca, 2007.
- Slatter, D. Fundamentals of Veterinary Ophthalmology. 2 ed. Philadelphia: W.B. Saunders, 1990.
- Stades, F.C.; Boevé, M.H.; Neumann, W.; Wyman, M. Fundamentos de Oftalmologia Veterinária. 1 ed. São Paulo: Manole, 1990

**19- Odontologia em Pequenos Animais****Ementa:**

Anatomia, Equipamentos odontológicos, Radiologia odontológica, Dentística, Periodontia, Exodontia, Endodontia, e Principios de Cirurgias Oraís.

**Bibliografia:**

- HARVEY, C.E.; EMILY, P.P. Smal Animal Dentistry. St. Louis: Mosby, 1993, 410p.
- KERTESZ, P.A. A Color Atlas Veterinary Dentistry & Oral Sugery. Wolfe Publishing, 1993, 321p.
- GIOSO, M.A. Odontologia Veterinaria para clinico de Pequenos Animais. 3 ed. Sao Paulo: USP, 1994.
- TONG, P. Odontologia Veterinaria em Pequenos Animais. Sao Paulo, 1995.
- HOLMSTROM, S.E.; FROST, P.; GAMMON, R.L. Veterinary Dental Techniques for Smal Animal Practitioner. Saunders Company, 1992, 430 p.
- BOJRAB, M.J.; THOLEN, M. Smal Animal Oral Medicine and Surgery. Lea & Febiger, 1990, 270p.
- SHIPP, A.D. Practitioners Guide to Veterinary Dentistry. Dr. Shipp Laboratories, 1992, 237 p.
- EMILY, P. & LOPRISE, H.B. Veterinary Dentistry – Principles & Practice. LippomcpnttRaven, 1997, 748 p.

**20- Atendimento de Emergência e Intensivismo**

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais****Ementa:**

Atendimento das principais emergências respiratórias, cardiovasculares e neurológicas em pequenos animais. Condutas diagnósticas e terapêuticas no paciente politraumatizado e no paciente em choque. Conceitos básicos sobre síndrome da resposta inflamatória sistêmica, sepse, sepse grave e choque séptico.

**Bibliografia:**

- **COUTO, R.C., BOTONI, F.A., SERUFO, J.C., et al. Raton Emergências Médicas e Terapia Intensiva. Rio de Janeiro – RJ, Guanabara-Koogan. 2005.**
- **MACINTIRE, D.K., DROBATZ, K.J., HASKINS, S.C., SAXON, W.D. Emergência e Cuidados Intensivos em Pequenos Animais. Barueri – SP, Manole, 2005.**
- **PLUNKETT, S.J. Procedimentos de Emergência em Pequenos Animais. Rio de Janeiro – RJ, Revinter, 2ª ed. 2006.**
- **RABELO, R.C., CROW, D.T. Fundamentos de Terapia Intensiva Veterinária em Pequenos Animais.**
- **WINGFIELD, W.E. Segredos em Medicina Veterinária de Emergência. São Paulo – SP, Artmed, 2ª ed. 2004.**

**21- Neurologia Clínica em cães e gatos****Ementa:**

Embriologia e Histologia do Sistema Neural; Neuroanatomia; Neurofisiologia; Neurofarmacologia; Eletrofisiologia na Neurologia Veterinária; Neuropatologia; Semiologia do Sistema Neural; Diagnóstico Laboratorial das Doenças Neurológicas; Neuroimagem; Patofisiologia das Doenças do Sistema Neural; Neurologia Clínica de Pequenos Animais; Princípios de Neurocirurgia; Emergências Neurológicas.

**Bibliografia:**

- **LORENZ, M.D; KORNEGAY, J.N. Neurologia Veterinária. 4.ed. Barueri: Manole, 2006.467p.**
- **CHRISMAN, C., MARIANI, C., PLATT, S., CLEMMONS, R. Neurologia para o clínico de pequenos animais. São Paulo: Roca, 2005. 336p.**
- **DEWEY, C.W. Neurologia de cães e gatos. São Paulo: Roca, 2006. 352p.**
- **PELLEGRINO, F., SURANITI, A., GARIBALDI, L. Síndromes neurológicas em cães e gatos. São Caetano do Sul: Interbook, 2003. 376p.**
- **WHEELER, S.J. Manual of Small Animal Neurology. 2.ed. United Kingdom: British Small Animal Veterinary Association, 1995. 256p.**

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais**

---

**22- Endocrinologia de Pequenos Animais****Ementa:**

Compreensão dos sistemas endócrinos em cães e gatos; Habilidade para interpretar exames laboratoriais específicos; Tratamentos endócrinos, incluindo terapias hormonais e dietéticas; Aplicação de práticas atualizadas e baseadas em evidências na rotina clínica.

**Bibliografia:**

- EDWARD C FELDMAN (Autor), frederico Fracassi (Autor), mark E. Peterson. Fundamentos da Endocrinologia Felina . MedVet, 2021.
- MOONEY, C.T. & PETERSON, M.E. Manualde Endocrinologia Canina e Felina. 3a. ed. Roca, 2009.
- MARGARIDA DE MELLO AIRES. Fisiologia. 5ª ed. Guanabara Koogan, 2018.

**23- Metodologia e Desenvolvimento de Trabalho de Final de Curso**

**Curso de Pós-graduação em Clínica Médica de Pequenos Animais**

---

**Ementa:**

Estudo teórico, técnico e crítico para elaboração de trabalhos acadêmicos e monografias. Estudo sobre tipos de conhecimentos e aprendizado sobre a investigação científica com ênfase para pesquisa bibliográfica.

**Bibliografia:**

- CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia Científica. 4ª ed. São Paulo: Makron Books, 1998.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do Trabalho Científico: Procedimentos Básicos; Pesquisa Bibliográfica, projeto e relatório; Publicações e Trabalhos Científicos. 5ª ed. Rev. amp. São Paulo: Atlas, 2001.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia de Trabalho Científico. 21ª. ed. Rev. amp. São Paulo: Cortez, 2001.
- GALLIANO, Guilherme. O Método Científico: Teoria e Prática. São Paulo: Harbra, 1979.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina da Andrade. Técnicas de pesquisas: planejamento e execução de pesquisas; amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 26ª ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
- RUIZ, João Álvaro. Metodologia Científica: guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 1996.